



**Relatório de Custos,  
Gestão e Produtividade  
- FGTAS -**

**1º Semestre de 2020**

**Setembro de 2020**





## SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE .....	3
2. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS - GSC/FGTAS .....	5
3. AÇÕES E ANÁLISES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 .....	7
3.1. Locações e Condomínios .....	8
3.2. Água e Energia Elétrica .....	10
3.3. Telefonia – Fixa e Móvel .....	11
3.4. Veículos - Manutenção e Combustível .....	12
3.5. Correios.....	14
3.6. Síntese da Infraestrutura Física da FGTAS .....	15
3.7. Infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI .....	16
3.8. Gestão de Contratos Terceirizados.....	21
3.9. Diárias .....	24
3.8. Materiais – Consumo e Aquisições .....	25
3.9. Recursos Humanos da FGTAS .....	29
4. SÍNTESE DOS CUSTOS DA FGTAS .....	33
4.1. Custos no Enfrentamento à Covid-19 .....	35
5. GESTÃO E PRODUTIVIDADE .....	37
5.1. Emprego, Trabalho e Renda.....	37
5.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda... 37	
5.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores .... 40	
5.1.3. Relações com o mercado de trabalho..... 41	
5.2. Inclusão e Desenvolvimento Social .....	45
5.2.1. Projetos e atividades Vida Centro Humanístico – FGTAS .....	47
5.2.2. Participação em Órgãos Colegiados .....	49
5.3. Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores.....	50
5.4. Ações de inclusão social .....	50
6. ACESSO À INFORMAÇÃO - FGTAS .....	51
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56



## 1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS é responsável pela execução das ações referentes às políticas públicas de trabalho, emprego e renda no Estado do Rio Grande do Sul. A Instituição é vinculada à Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social - STAS. A rede de atendimento da Fundação finalizou o primeiro semestre de 2020 com 155 unidades (39 Agências sem Termos de Cooperação Técnica - TCT, 92 com TCT e 24 Balcões Cidadão), atuando em 151 municípios do Estado. Entre os programas executados destacamos o Programa do Sistema Nacional de Empregos - SINE, o Programa Gaúcho do Artesanato – PGA e o Programa Vida Centro Humanístico – VCH.

O primeiro semestre de 2020 foi um período atípico para a FGTAS, da mesma forma que foi para o mundo, em decorrência da pandemia da Covid-19. Exigiu de todos uma mobilização rápida para gerir e adequar o trabalho sem prejudicar o atendimento ao cidadão. De 23 de março a 10 de maio, o atendimento presencial nas Agências FGTAS/Sine esteve suspenso como medida de prevenção ao coronavírus. Foi estabelecido o regime de teletrabalho e mantido o atendimento remoto à população por telefone, WhatsApp e e-mail, além dos canais digitais. A reabertura das unidades ocorreu no dia 11 de maio de 2020.

Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o Rio Grande do Sul registrou no primeiro semestre de 2020 o total de 448.292 admissões e 542.782 demissões, restando um saldo negativo de 94.490 empregos. O Estado teve 255.097 solicitações do benefício do seguro-desemprego, de janeiro a junho de 2020. O índice representa aumento de 29,2% em relação ao mesmo período de 2019. Do total de solicitações, 117.199 foram recebidas pela internet, praticamente 5.000% a mais que no mesmo período de 2019, e 134.528, presencialmente, nas Agências FGTAS/Sine no RS. As unidades da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) que registraram



os maiores números de requerimentos foram Porto Alegre (10.006) Caxias do Sul (5.129), Pelotas (4.493), Sapucaia do Sul (3.642), Passo Fundo (3.316) e Santa Maria (2.882).

O corpo funcional da Fundação, em todo o Estado, atuou com dedicação e comprometimento para contornar as dificuldades do semestre, amenizar os problemas e não prejudicar o atendimento à população gaúcha. Foram readequados os projetos e ampliados os meios de acesso virtual aos serviços, alguns de imediato, outros para desenvolvimento no segundo semestre do ano. Podemos citar como exemplo a realização no formato virtual da 37ª Expoargs. A Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul – Expoargs, é a maior feira de artesanato gaúcho e foi cancelada devido à pandemia. Ela é realizada anualmente pela FGTAS, via PGA, simultaneamente à Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A readequação ao formato virtual foi a alternativa para mantermos a promoção e a geração de renda aos artesãos.

Este relatório, elaborado pelo Grupo Setorial de Custos – GSC/FGTAS, evidencia o esforço operacional colaborativo para a qualificação da gestão, o controle dos custos e a eficiência e eficácia das ações na produtividade. Desde o ano de 2016 o relatório é apresentado com dados anuais. Este será o primeiro com o comparativo semestral, atendendo a exigência da Lei de Diretrizes Orçamentárias e as orientações da CAGE/RS. Nele demonstramos a redução de custos de R\$ 521.495,36 no primeiro semestre de 2020, o que representa uma redução de 16,20% nos custos consolidados, em relação ao mesmo período de 2019. Entretanto, avaliando pontualmente, demonstramos que em algumas naturezas de despesas a redução de custos foi bastante superior, como em: diárias (78,20%), consumo de almoxarifado (51,60%), água (47,81%), locações (47,69%), combustível (44,28%), condomínios (28,51%), manutenção (26,85%) e limpeza (23,02%). Em outras poucas naturezas de despesas tivemos aumento nos custos, todos justificados no corpo deste relatório, como: telefonia, manutenção de veículos, limpeza e infraestrutura da tecnologia da informação - TI. Esta, por exemplo, teve um pequeno aumento de 7,72% no custo semestral, em decorrência, principalmente, das adequações necessárias ao enfrentamento da pandemia, em virtude de melhorias voltadas ao atendimento à população, ou seja, com qualidade do gasto.



## 2. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS - GSC/FGTAS:

O Decreto Estadual nº 49.766/2012, instituiu o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, com objetivos de evidenciar os custos das unidades administrativas estaduais e dos programas da Administração Pública Estadual; integrar e dar suporte ao sistema contábil; orientar e instruir os processos decisórios; permitir e qualificar a avaliação de resultados da gestão pública; dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação; e apoiar programas de melhoria da qualidade do gasto.

O Grupo Setorial de Custos tem a competência de prestar apoio técnico à Entidade; prestar informações em matéria de custos ao Órgão Central quando demandado; elaborar estudos e propor melhorias nos processos administrativos e de Tecnologia da Informação, com vista ao aperfeiçoamento dos processos informatizados do CUSTOS/RS e da usabilidade das informações de custos; efetuar ou demandar a manutenção nos sistemas informatizados integrados ao CUSTOS/RS; subsidiar os gestores da Entidade com informações de custos, a fim de apoiá-los no processo decisório; validar os dados de custos quanto à correta alocação aos centros consumidores e aos projetos e atividades que lhes deram causa; manter atualizado o plano de centros de custos da Entidade, bem como as vinculações existentes a qualquer um de seus componentes; e participar do aperfeiçoamento da gestão de custos na Administração Pública Estadual.

O art. 34, da Lei nº 15.304/2019 – LDO - e a Instrução Normativa CAGE nº 01/2014 estabelecem que os processos de Tomada de Contas de gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, a partir do exercício seguinte ao da implantação do sistema CUSTOS/RS, deverão ser instruídos com relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade, elaborados sob a orientação e supervisão da CAGE. A atual LDO estabeleceu que, a partir de 2020, deverão ser apresentados, no mínimo, dois relatórios de análise de custos ao ano.



Para uma contextualização cronológica, registarmos que a FGTAS teve o sistema de custos implantado no ano de 2015 e apresenta relatório de custos desde o ano-referência 2016, quando toda a Estrutura Hierárquica de Centros de Custos - EHCC foi atualizada. Em 2017 fizemos alguns avanços operacionais que nos permitiram alocar os contratos, em percentuais, em cada centro de custo, retratando de forma mais ampla e fidedigna nossa realidade. Conseguimos renegociar contratos vigentes e, dessa forma, reduzir nossos custos fixos. Foi em junho de 2017 o último repasse de recurso do FAT para execução do SINE no Estado.

Em 2018, as renegociações contratuais foram ainda mais significativas. Enfrentamos um ano inteiro sem repasse do recurso proveniente do Convênio Sine. Mesmo com grande dificuldade financeira, mantivemos a preocupação com nossa produtividade e garantimos a constante oferta de todos os serviços à população com eficiência e eficácia. Passamos a referir os centros de custos da alocação do objeto nas licitações, como exigiu a LDO a partir daquele ano.

No ano de 2019, foram realizadas várias parcerias com Municípios, unidades de atendimento foram realocadas em imóveis públicos, aluguéis foram renegociados. Nos contratos, a fiscalização foi ainda mais efetiva e, por acompanhar com proximidade a prestação dos serviços, a FGTAS pode redimensionar as cargas horárias de alguns postos de trabalho. A área de TI da FGTAS participou, em parceria com a Divisão de Custos da CAGE, no auxílio e orientação a outras instituições para reavaliar e gerir os custos de TI. Ainda, a disponibilização de acesso ao CAGE Gerencial aprimorou a análise das informações e qualificou a apresentação de dados para gestão.

O Grupo Setorial de Custos da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – GSC/FGTAS, foi designado inicialmente pelo Diretor-Presidente da FGTAS na Portaria nº 33/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e nº 48/2018. Em 16/06/2020 foi designada a atual composição do GSC/FGTAS constituído dos seguintes integrantes, das respectivas áreas:



Integrante	Id. Funcional	Cargo/Função	e-mail
Luciana Nanci Anversa	2367750/04	Coord. do Dep. de Materiais	luciana-anversa@fgtas.rs.gov.br
Cláudia Algayer da Rosa	3799786/01	Coord. da Assessoria de Planejamento	claudia-rosa@fgtas.rs.gov.br
Luciana Beatriz da Costa Pereira	3757420/01	Coord. do Dep. de Orçamento e Finanças	luciana-pereira@fgtas.rs.gov.br
Rogério Moreira Anesi	3683478/01	Coord. do Dep. de Serviços	rogerio-anesi@fgtas.rs.gov.br
Ândria Sampaio Ortiz	3874672/01	Chefe da Seção de Serviços Gerais	andria-ortiz@fgtas.rs.gov.br
Joanete Inês Lorenzon	3662357/02	Coord. do Dep. de Gestão de Contratos	joanete-lorenzon@fgtas.rs.gov.br
Cléber Daniel Ferrari	3714284/01	Coord. do Dep. de Tecnologia da Informação	cleber-ferrari@fgtas.rs.gov.br
Osmar Jorge de Oliveira Seixas	3016765/01	Coord. do Dep. de Gestão de Pessoas	osmar-seixas@fgtas.rs.gov.br
Rita Fabiane de Paula Avila	3683664/01	Chefe da Seção de Pessoal	rita-avila@fgtas.rs.gov.br
Denis da Silva Costa	3792285/01	Coord. do Dep. de Promoção e de Desenvolvimento Social	denis-costa@fgtas.rs.gov.br

A colaboração do corpo funcional desta Fundação, tanto na Sede, quanto em todas as unidades de atendimento do Estado, é essencial para contornar os momentos difíceis e manter a produtividade. Mantemo-nos firmes no intuito de gerir nossos custos de forma a mantê-los nos mesmos patamares do exercício anterior e em muitos casos, até reduzi-los, na medida do possível, sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos à população gaúcha.

Em momentos de crise se torna imprescindível a redução de custos como alternativa capaz de promover resultados positivos. Porém, nem sempre a redução de custos pode ser adotada e encarada como uma solução viável. Qualificar a despesa e a prestação do serviço público segue sendo uma meta e medidas estratégicas devem ser adotadas em conjunto com a possibilidade de redução de custos para que se possa encontrar soluções aos problemas agravados pela crise.

### 3. AÇÕES E ANÁLISES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020:

Para subsidiar a gestão, dar sustentação às ações realizadas na FGTAS e à medição dos resultados obtidos, foram utilizados, principalmente, os registros e controles internos de cada área de atuação. Para confirmar e comparar os dados,



utilizamos as informações geradas pelo Custos/RS, disponibilizadas no Sistema CAGE Gerencial.

A FGTAS realiza os lançamentos necessários em cada sistema corporativo: Sistema de Administração de Materiais – SAM, Sistema Integração Estado Fornecedores – IEF, Sistema Recursos Humanos do Estado – RHE, e Sistema de Contratos – Locações. Os dados do Sistema de Administração de Patrimônio do Estado – APE, ainda não está integrado ao Custos/RS.

Passamos a demonstrar as ações e análises relacionadas aos custos, realizadas durante o primeiro semestre de 2020, comparadas ao mesmo período do exercício de 2019 e, em alguns casos, também com 2018:

### 3.1 – Locações e Condomínios:

No encerramento do 1º semestre de 2019 tínhamos 16 (dezesseis) contratos de locação na FGTAS. No término do 1º semestre de 2020 estávamos com 9 (nove) contratos ativos.

A FGTAS trabalha com os objetivos de renegociar, para reduzir o valor do contrato vigente, quando o prédio atende nossas necessidades, ou buscar novos prédios, priorizando os prédios públicos disponíveis e compatíveis com as necessidades e exigências legais para o atendimento ao público.

A renegociação com os proprietários dos imóveis locados representou a redução dos valores das contratações vigentes. Dentre eles, podemos destacar o histórico de negociações do prédio que abriga a agência **FGTAS/Sine Porto Alegre Central – Montaury**, cujo valor de locação em 2017 era de R\$ 33.997,52 e após uma série de negociações, o valor locatício mensal foi reduzido para os atuais R\$ 18.000,00 mensais, válidos a partir de 19/04/2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Ano	Valor Mensal Locação / Porto Alegre - Central
2017	R\$ 33.997,52
2018	R\$ 25.000,00
2019	R\$ 20.000,00
2020	R\$ 18.000,00

Fonte: controle interno - FGTAS

No município de **Osório**, a renegociação realizada junto ao proprietário resultou na redução do valor locatício de **R\$ 5.406,40** vigentes em dezembro/2019 para os atuais **R\$ 3.500,00**, perfazendo um total de **redução de 35,26%**, impactando já em janeiro de 2020.

Em **Passo Fundo**, após a renegociação de valores locatícios o custo mensal com a locação do prédio passou de **R\$ 9.361,33** vigentes em dezembro/2019 para **R\$7.500,00** a partir de janeiro/2020, totalizando uma **redução de 19,88%**.

MUNICÍPIO	VALOR LOCATÍCIO ANTERIOR	VALOR LOCATÍCIO ATUAL	ECONOMIA MÊS	ECONOMIA ACUMULADO 1º sem/2020
<b>Osório</b>	R\$ 5.406,40	R\$ 3.500,00	R\$ 1.906,40	R\$ 11.438,40
<b>Passo Fundo</b>	R\$ 9.361,33	R\$ 7.500,00	R\$ 1.861,33	R\$ 10.087,21
<b>POA Central – Montaury</b>	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 4.800,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ ↓ 5.767,73</b>	<b>R\$ ↓ 26.325,61</b>

Fonte: controle interno - FGTAS

Quanto aos valores de condomínio, registramos uma redução significativa de custos na Sede Administrativa e nos prédios do interior do estado com as mudanças de endereço realizadas em 2019 para condomínios com menor custo e até mesmo custo zero, resultando na **economia de R\$ 123.188,24, equivalentes a 28,5%**.

Na **Sede administrativa da FGTAS** registrou-se uma **redução de 34,56%**. Tais números se dão em decorrência da pandemia da Covid-19, tanto pelo cancelamento dos serviços de limpeza e segurança, como também a suspensão do atendimento ao público do Tudo Fácil – Centro e a adoção do teletrabalho pelos órgãos



que ocupam os demais andares do edifício Negrinho do Pastoreio. Consequentemente, com a diminuição drástica na circulação de pessoas no prédio, houve uma redução bastante significativa no consumo de água e energia elétrica como um todo. Sendo assim, no 1º semestre de 2019, o condomínio somou R\$ 335.047,80, já no mesmo período em 2020, o custo total foi de R\$ 219.266,67 registrando, assim, uma **redução de R\$ 115.807,09**, sendo deste total R\$ 69.683,40 somente no 2º trimestre de 2020.

As renegociações dos aluguéis vigentes e a mudança de Agências para prédios públicos compatíveis repercutiram numa **economia em locação de imóveis de 47,7% e em condomínio de 28,5%**, tal resultado pode ser visualizado no quadro abaixo:

1º semestre	Tipo Consumo	
	Locação	Condomínio
2019	R\$ 561.055,27	R\$ 432.047,67
2020	R\$ 293.461,73	R\$ 308.859,43
<b>VARIAÇÃO</b>	<b>↓ R\$ 267.593,54</b>	<b>↓ R\$ 123.188,24</b>

Fonte: controle interno - FGTAS

Nesse 1º semestre de 2020, foi realizada a atualização do módulo Locações do FPE, com o lançamento dos contratos de vigentes, em esforço conjunto entre os Departamentos de Serviço, Departamento de Orçamento e Finanças e a Gestão de Contratos.

Para o 2º semestre de 2020, estão em andamento as renegociações de valores com os proprietários dos demais prédios locados. Além da perspectiva da realização de novas parcerias com as Prefeituras Municipais e a tramitação das Cessões de Uso de imóveis do patrimônio do Estado. Esperamos uma redução ainda maior nos custos até o final do ano de 2020.

### 3.2. Água e Energia Elétrica:

A pandemia de Covid-19 e o Decreto Estadual nº 55.129, de 19 de março de 2020, resultaram na suspensão temporária dos serviços prestados ao público nas



Agências FGTAS/SINE no mês de abril e a retomada do serviço em maio. Porém, a redução de efetivo e de atendimento ao público, repercutiu na redução do consumo de água e energia elétrica nas unidades de atendimento, contribuindo com a redução de custos. Também podemos citar que os Termos de Cooperação Técnica, firmados entre a FGTAS e as Prefeituras Municipais para compartilhamento dos espaços, impactaram positivamente na redução de custos com estas despesas:

1º semestre	Tipo Consumo	
	Água	Energia elétrica
2019	R\$ 199.130,49	R\$ 234.583,68
2020	R\$ 103.916,82	R\$ 199.843,67
<b>Varição</b>	<b>↓ R\$ 95.213,67</b>	<b>↓ R\$ 34.740,01</b>

Fonte: Controle interno – Seção Infraestrutura

Observando o quadro acima, vemos que em 2020 houve uma **redução de R\$ 95.213,67 no consumo da água, significando um total de 47,8%** de redução com relação ao mesmo período de 2019. Esta redução se dá pelos motivos já citados, mas também pelas ações contínuas junto ao Vida Centro Humanístico para controle de fuga de água. Espera-se uma redução ainda maior no decorrer do 2º semestre de 2020.

Quanto ao custo da **energia elétrica**, pode-se atribuir a **redução de 14,8%** a vários fatores, além dos já citados, podemos atribuir a redução também, a decisão da ANEEL de manter a bandeira tarifária verde até dezembro de 2020, podendo impactar positivamente ainda no 2º semestre.

### 3.3 Telefonia – Fixa e Móvel:

Registramos um **aumento dos custos na telefonia fixa de 11,5% e na telefonia móvel foi de 27,2%** se compararmos o 1º semestre dos anos de 2019 e 2020. Conforme a tabela abaixo:

1º semestre	Telefonia fixa*		Telefonia móvel	
	Linhas ativas	Custo em R\$	Linhas ativas	Custo em R\$
2019	144	R\$ 60.737,11	81	R\$ 3.807,38
2020	136	R\$ 67.562,79	101	R\$ 4.841,97
<b>Varição</b>	<b>↓ 8</b>	<b>↑ R\$ 6.825,79</b>	<b>↑ 20</b>	<b>↑ R\$ 1.034,59</b>

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

\*os valores de ADSL são computados nos custos de infraestrutura de TI/Gestão de TI



Tivemos redução no número de linhas de telefonia fixa ativas, 144 linhas em 2019 e 136 linhas em junho/2020, devido a ajustes na infraestrutura das Agências, em decorrência dos termos de cooperação técnica entre a FGTAS e as Prefeituras Municipais. Entretanto, passou-se a usar mais o telefone para o atendimento remoto do usuário interno e externo da rede FGTAS/SINE, tanto na Sede Administrativa, quanto nas Agências para evitar o deslocamento de pessoas e possíveis aglomerações, decorrentes das restrições de contato e o isolamento imposto pela Covid-19.

Podemos destacar que com a adoção do teletrabalho e a necessidade de desviar as ligações recebidas nos ramais da central telefônica houve um **aumento de 101,7% nos custos da telefonia fixa da Sede Administrativa**. Com o uso do recurso “siga-me” o valor de cada ligação fica maior, em especial porque cada ligação recebida nos ramais gera uma chamada com custo de ligação fixo-móvel para o número móvel a que ele está desviado. A média das faturas que era de R\$1.960/mês no 1º trimestre, passou para R\$ 3.950/mês no 2º trimestre de 2020.

Essa necessidade de atendimento remoto também gerou a necessidade de **ampliação do número de celulares funcionais com linhas de telefonia móvel (voz e dados)** ativas para agentes que ainda não os possuíam e o custo aumentou em **27,2%** se compararmos o 1º semestre de 2019 com o mesmo período de 2020.

### **3.4 Veículos – Manutenção e Combustível:**

A frota da FGTAS é composta de 58 (cinquenta e oito) veículos ativos, que atendem os programas executados pela FGTAS em todo o Estado do RS. No 1º semestre de 2020 foi registrado um aumento nos custos com manutenção veicular com relação ao mesmo período de 2019. Os serviços terem sido concentrado neste primeiro semestre de 2020 se deve a alguns fatores: as realizações de orçamentos foram custosas, principalmente no interior do Estado onde há menor número de prestadores de serviço; reestruturação funcional em andamento no Departamento e também tivemos alguns períodos com bloqueios nos cartões de manutenção e suspensão dos serviços pela empresa administradora, devido ao descompasso no fluxo do andamento dos



processos de pagamento, já reordenados. Sendo assim, muitos dos veículos da frota que são antigos e não passavam por revisão e manutenção há algum tempo, foram revisados no 1º semestre de 2020.

Conforme registrado no Relatório de Custos Anual de 2019, já era esperado um aumento considerável dos custos com essa despesa, o que pode ser observado no quadro abaixo é **o aumento de 173%** quando comparados os valores de ambos os períodos:

1º semestre	Manutenção Veicular
2019	R\$ 20.784,78
2020	R\$ 56.923,41
<b>Varição</b>	<b>↑ R\$ 36.138,63</b>

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

As Agências FGTAS/Sine de Camaquã, Carazinho, Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Lagoa Vermelha, Rio Grande e Santa Maria tiveram seus veículos revisados, impactando em qualificação do atendimento à comunidade. Foram recuperados veículos para destinação para Agências que não tinham veículos lotados, como Guaíba e Tramandaí. Foram recuperados veículos que estavam em condições precárias nos municípios de Dom Pedrito, Lagoa Vermelha e Rio Grande. Ainda, tivemos a manutenção dos veículos à disposição da Sede Administrativa e de dois Sines Móveis.

É importante citar, também, o conserto do veículo Peugeot *Partner*, destinado ao uso da Seção de Almoxarifado, envolvido de um sinistro causado por um funcionário terceirizado de uma das empresas prestadoras de serviço no ano de 2018. O conserto ocorreu em março de 2020. Após inúmeras tentativas de negociação com a empresa prestadora de serviço para que realizasse a manutenção corretiva no veículo, não se obteve êxito, sendo necessária a retenção do valor do conserto para posterior pagamento de parte da fatura da competência de março junto à administradora Ticket Log. O total gasto com o conserto do veículo foi de R\$ 13.160,28. Esse valor está contabilizado dentro dos R\$ 56.923,41.



A redução de consumo de combustível também foi em decorrência do Decreto Estadual nº 55.129, de 19 de março de 2020, e do Ofício Circular nº 001/2020, do Gabinete da Presidência da FGTAS, de 18 de março de 2020, que indicaram restrições à utilização dos veículos. Na FGTAS foram usados em casos de extrema necessidade. Sendo assim, **o custo com combustível sofreu uma redução de 44,3%** quando comparado ao 1º semestre de 2019, conforme pode-se observar no quadro abaixo:

1º semestre	Combustíveis
2019	R\$ 21.209,72
2020	R\$ 11.819,11
Variação	↓ R\$ 9.390,61

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

### 3.5 Correios:

A FGTAS possui contrato para o serviço de postagem dos Correios, onde contabiliza-se 58 cartões de postagem para o atendimento das demandas de envio de documentos e materiais de almoxarifado entre a capital e as Agências do interior.

No ano decorrer do ano de 2019 foi realizado um mapeamento dos custos com os serviços de postagem e elaborado o Manual de Correspondências contendo orientações quanto à forma de utilização e conscientização sobre a importância do controle dos envios de documentos pelos Correios. O manual está disponível a todos na área destinada ao servidor no sítio da FGTAS na internet. Nas adequações, além da alteração de fluxo de envio de correspondência entre a Sede administrativa e as Agências FGTAS/Sine do interior do Estado, tivemos redução de serviços adicionais, como o Aviso de Recebimento e a revisão da necessidade de envios de correspondências qualificadas como cartas registradas e Sedex, que passaram a ser utilizados somente em casos de extrema necessidade.

Tivemos aumento nos custos com envio de material de almoxarifado, para enfrentamento da pandemia de Covid-19, o que correspondeu a 27,24% do custo do



semestre, ou seja, a R\$7.264,73. Apesar da necessidade do envio de EPIs e álcool em gel para as Agências de todo Estado, a FGTAS registrou **uma redução de 14,7% no custo com serviço de postagem nos Correios**, podendo ser observado no quadro abaixo:

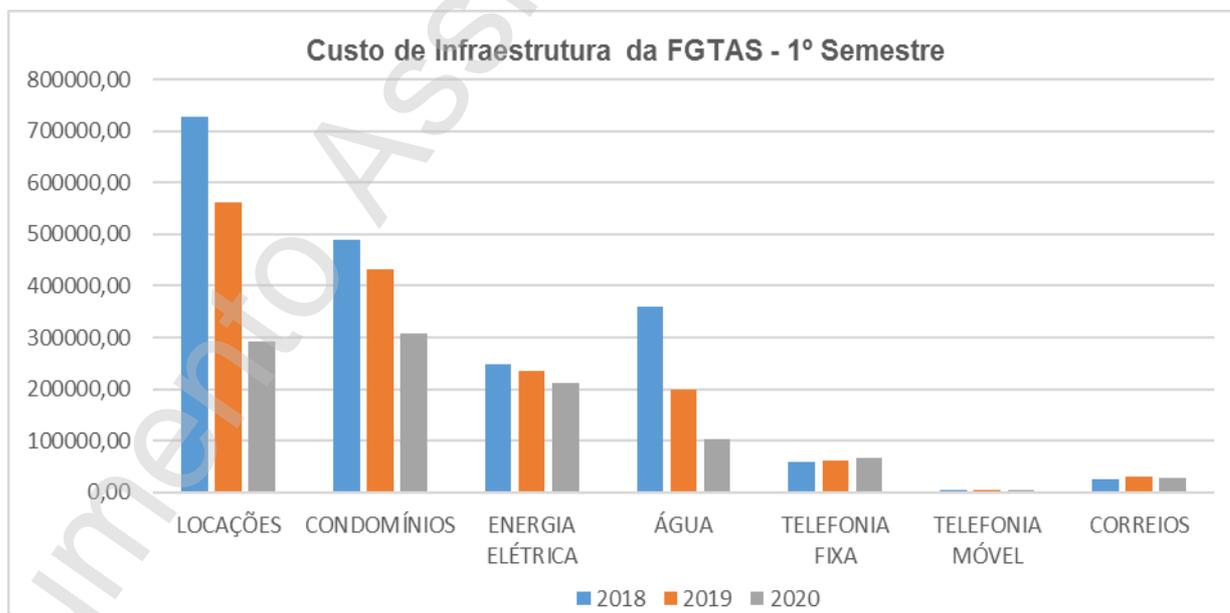
1º semestre	Correios
2019	R\$ 31.253,76
2020	R\$ 26.669,24*
<b>Redução</b>	<b>↓ R\$ 4.584,52</b>

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

\* 27,24% do custo do semestre, R\$ 7.264,73 foi para enfrentamento à pandemia da Covid-19.

### 3.6. Síntese da Infraestrutura Física da FGTAS:

No que tange apenas às naturezas de despesas de locações, condomínios, energia elétrica, água, telefonia fixa e telefonia móvel, Correios, combustível e manutenção de veículos, constatamos uma redução significativa desde 2018. Quando comparados os primeiros semestres dos anos de 2019 e 2020. Registramos uma **redução de R\$ 492.948,32 no custo do 1º semestre de 2020, perfazendo um total de 30,9% a menor**. Demonstramos o custo de infraestrutura física da FGTAS no gráfico abaixo:



Fonte: Controle Interno GSC/FGTAS



### 3.7. Infraestrutura de Tecnologia da Informação -TI:

O Departamento de Tecnologia da Informação tem por finalidade assessorar e manter atualizada a Direção da FGTAS no que diz respeito aos sistemas de informação e novas tecnologias. Propor, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Gestão de TIC do Estado, normas e procedimentos para projetos, documentação e segurança dos sistemas de informática. Desenvolver, implantar e acompanhar o uso de sistemas informatizados; administrar o acesso de usuários à rede, à Internet e ao correio eletrônico, além de executar e acompanhar a manutenção de equipamentos de informática da Fundação.

No primeiro semestre de 2020, dentro do acompanhamento de toda a área de TI da FGTAS, também foi realizada a manutenção de sistemas informatizados de controle de diversas áreas técnicas e administrativas da FGTAS, como o do Programa Gaúcho do Artesanato - Sistema de Gestão. No período de março a junho, tivemos várias melhorias para cadastro, acompanhamento e controle *online* pelas Agências e pela Casa do Artesão.

Nesses seis primeiros meses de 2020, seguimos com os serviços de suporte por telefone, e-mail e, principalmente, *Whatsapp*. Implantamos o teletrabalho. Foi disponibilizado acesso total aos sistemas da FGTAS, para os servidores lotados na Sede Administrativa. Todas as Agências seguiram recebendo atendimento e suporte da TI remotamente.

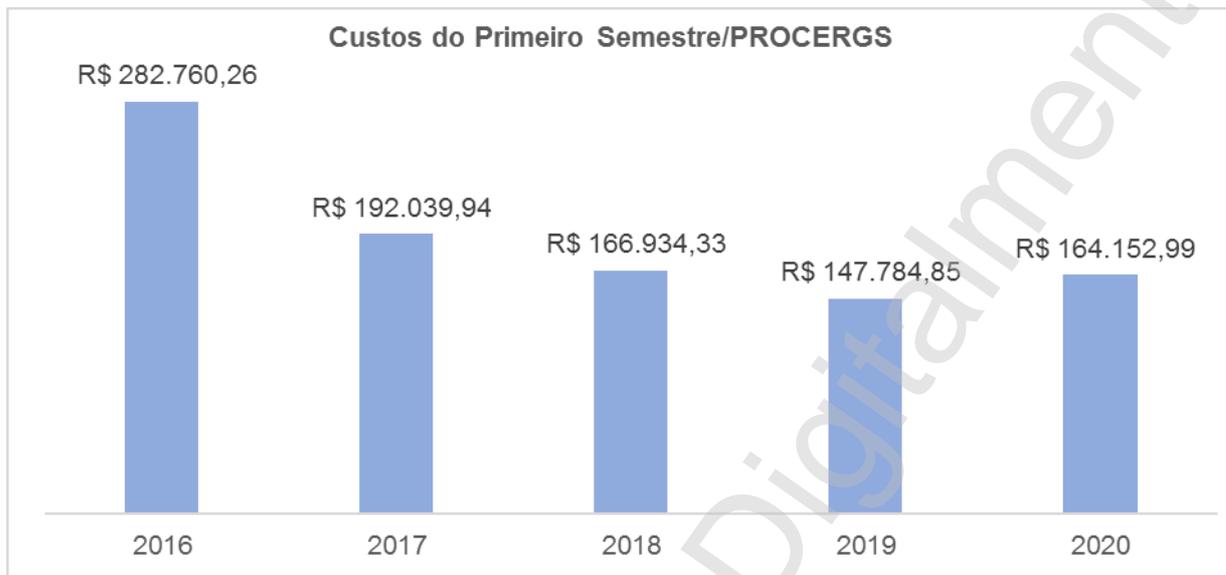
Ainda no início de 2020 finalizamos a distribuição dos 120 computadores às Agências mais distantes da Sede Administrativa, o que gerará economia em deslocamento para manutenção, pois qualquer problema, temos o atendimento da empresa fornecedora por meio da garantia vigente dos computadores. Realizamos a readequação de TI na Agência FGTAS/SINE São Lourenço, que mudou de endereço. A instalação no novo espaço promoveu economia para a Fundação.



A área de TI recebe as demandas tecnológicas de todas as áreas da FGTAS. Em decorrência da pandemia, a necessidade de acesso às plataformas digitais se intensificou. Um dos legados pós-pandemia, em vertente positiva, será o avanço tecnológico nos serviços e atividades. Pode-se dizer que evoluímos anos em poucos meses. Dessa forma, para a Fundação ampliar o acesso aos serviços e fomentar as oportunidades de geração de trabalho e renda à população, estamos com diversos projetos em andamento, em conjunto com os Departamentos DPDS-PGA, DRMT-SATD e Assessoria de Comunicação da FGTAS. Também, temos projetos em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Assistência Social - STAS. Dentre esses projetos, destacamos:

PROJETO	PARTICIPAÇÃO DA TI	OBJETIVO
<b>EXPOARGS Virtual</b>	Criação do Blog; Administração de acessos; Configurações do Layout do site.	Alternativa ao cancelamento da EXPOINTER e uma nova forma de aproximar o artesanato gaúcho à população, fomentando a cultura e o empreendedorismo.
<b>Portal do Artesanato</b>	Captação de orçamento; Apoio ao DPDS na criação; Adequação técnica do projeto.	Nova forma de divulgação e fomento do Artesanato Gaúcho.
<b>Chat para o Site FGTAS</b>	Negociação e criação da ferramenta junto à PROCERGS.	Disponibilizar novas formas de atendimento virtual aos cidadãos gaúchos e agilizar o acesso da população às ações das políticas públicas de emprego e renda.
<b>APP do Trabalho Autônomo</b>	Projeto com STAS, vinculado ao TER-RS (Trabalho, Emprego e Renda – RS), em fase de ajustes e orçamento com a PROCERGS.	Nova forma de aproximar e fomentar o acesso ao emprego e à renda, aos cidadãos gaúchos, disponibilizando uma alternativa a mais ao trabalhador autônomo.

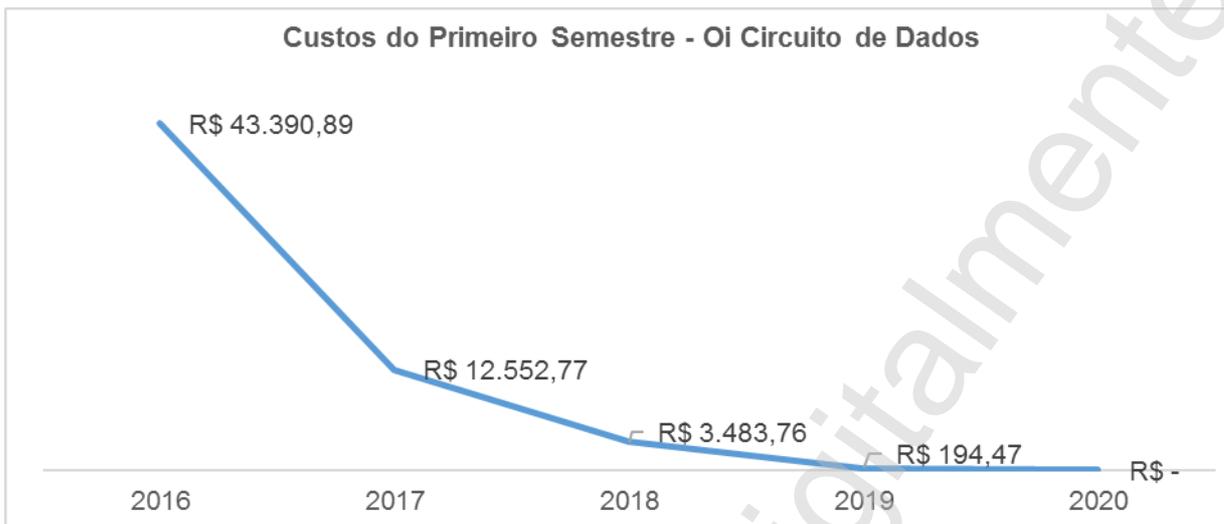
O custo de TI com a PROCERGS está sendo reduzido, gradativamente, desde 2016. No primeiro semestre de 2019 o custo foi de R\$ 147.784,85 e no primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 164.152,99. O acréscimo de valor se deve ao reajuste contratual do segundo semestre de 2019, excepcionalidades de uso e à contratação de novos serviços em 2020, em especial para adequação e enfrentamento à pandemia da Covid-19. **Para enfrentamento da pandemia da Covid-19 tivemos um acréscimo de R\$ 12.089,43 no semestre, principalmente pelo aumento de capacidade de caixas de e-mail:**



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

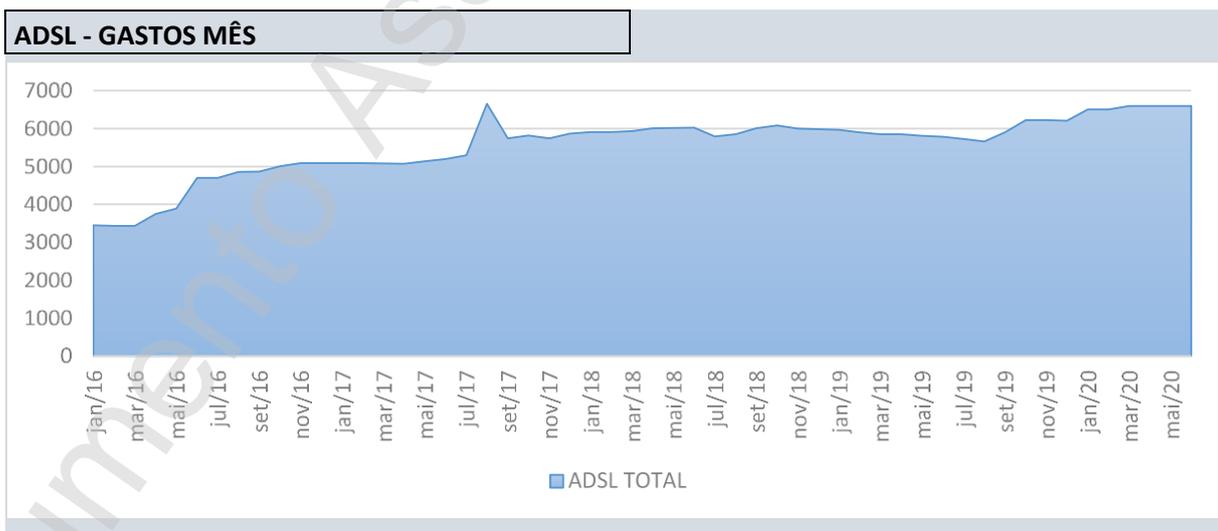
No gráfico acima demonstramos os valores dos custos com a PROCERGS nos primeiros semestres de 2016 a 2020. Como vemos no gráfico, mesmo com os acréscimos necessários ao enfrentamento da Covid19, já somado no primeiro semestre de 2020, não chegamos ao valor executado no primeiro semestre de 2018.

Para o circuito de dados, a estrutura de TI que tínhamos incluía a contratação com a Oi. No ano de 2016, o custo foi de R\$ 64.010,42 (R\$ 43.390,89 no primeiro semestre). Em 2017 o custo passou para R\$ 16.597,31 anual (R\$ 12.552,77 no primeiro semestre), ou seja, 74% menor que em 2016. No ano de 2018 o custo foi de R\$ 6.972,16 (R\$ 3.483,76 no primeiro semestre), comparado a 2017 a redução foi de 58%, em relação a 2016 a redução foi de, aproximadamente, 90%. Como planejado no relatório de 2018, com a alteração do link de internet em Canela o custo com a **Oi, circuito de dados, foi zerado em 2019, tendo despesa relacionada apenas no mês de janeiro de 2019 no valor de R\$ 194,47**. O gráfico abaixo demonstra a redução do custo com a Oi – Circuito de dados:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

Os custos de ADSL (extraídos das faturas de telefonia fixa) tiveram exponencial crescimento a partir de 2016 em virtude da substituição da conexão de internet da PROCERGS para ADSL da Oi. Em 2019 o custo anual foi de R\$ 71.089,67, sendo de R\$ 35.159,14 o valor referente ao primeiro semestre de 2019. Neste primeiro semestre do ano de 2020, tivemos um acréscimo de R\$ 4.204,50, ou seja, 10,68% maior que o valor do semestre anterior, totalizando o custo de R\$ 39.363,64 no semestre, motivado, em especial, pelo reajuste contratual anual que ocorreu no segundo semestre de 2019, ficando assim demonstrados:



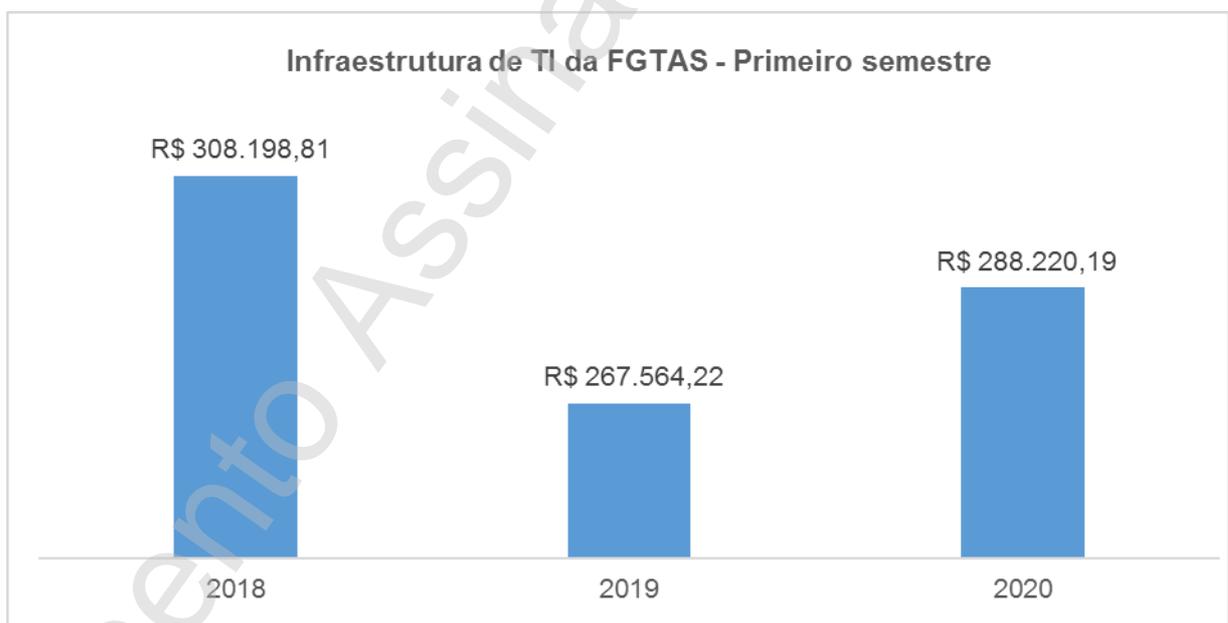
Fonte: Controle Interno TI/FGTAS





Os custos de infraestrutura de TI envolvem a soma das despesas com PROCERGS, OI Circuito de Dados (até janeiro de 2019), ADSL (extraído da fatura de telefonia fixa) e locação de Impressoras (Empresa Astória). No ano de 2018, o custo de infraestrutura de TI foi de R\$ 647.495,06, destes R\$ 308.198,81 foi no primeiro semestre. Em 2019 o custo anual foi de R\$ 554.062,14, sendo R\$ 267.564,22 referente ao primeiro semestre. Comparando os anos de 2019 a 2018, a redução anual foi de R\$ 93.432,92, ou seja, 14% de redução nos custos.

Neste primeiro semestre de **2020 tivemos um acréscimo de R\$ 20.655,97** nos custos de Infraestrutura de TI se comparado ao mesmo período de 2019, correspondendo a um **acréscimo de 7,72%**. Cabe reiterar que R\$ 12.089,43 desse acréscimo foi para enfrentamento da Covid-19 (58,52%). Entretanto, se compararmos o custo do primeiro semestre de 2020 com o mesmo semestre de 2018, veremos que foi R\$ 19.978,62 menor, ou seja, o custo foi 6,48% inferior:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS





### 3.8. Gestão de Contratos Terceirizados:

A Gestão de Contratos da FGTAS, em constante acompanhamento dos contratos de prestação de serviço continuados, apoiada pela fiscalização técnica e administrativa, considerando o comparativo dos primeiros semestres do ano de 2019 e de 2020, identificou que houve **redução de 6,37% em custos relacionados aos contratos de serviços continuados** com dedicação exclusiva de mão de obra.

No quadro abaixo demonstramos os contratos de serviços executados nesses dois primeiros semestres de 2019 e de 2020. Na terceira e quarta colunas, número de postos e valor contratado, utilizamos os dados de janeiro de 2019. A empresa Ankara prestou serviços de limpeza com quatro postos e de carga e descarga com dois postos. Contudo, os postos de carga e descarga estavam suspensos e os serviços de limpeza foram executados somente até fevereiro de 2019. No período de março a outubro de 2019 ambos os serviços permaneceram suspensos. Em 14 de outubro de 2019 o serviço remanescente de limpeza foi assumido pela atual prestadora, Liderança. **No serviço de vigilância desarmada houve redução de carga horária de 12h para 8h48min, para um posto, repercutindo na redução de R\$ 4.862,03 ao mês a partir de 25/03/2019:**

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - CONTINUADOS						
Tipo de Serviço	Prestadora	Nº Postos 2019	Valor Contratado /mês-2019 inicial – R\$	Executado 1º semestre 2019 – R\$	Executado 1º semestre 2020 – R\$	Comparativo Semestral R\$
Limpeza	ANKARA	04	17.627,89	20.160,85	-	-
	LIDERANÇA	-	-	-	78.379,80	-
	SV APOIO	51	120.237,69	652.869,86	658.963,37	+ 6.093,51
Vigilância	SHELTER (monitorada)	56	15.326,32	83.673,60	78.475,08	- 5.198,52
	CAMARGO (armada)	03	57.499,00	344.994,00	244.751,64	-100.242,36
	CAMARGO (desarmada)	02	13.051,42	64.053,24	56.051,44	- 8.001,80
Manutenção	LIDERANÇA (VCH)	07	27.442,53	123.195,93	90.118,36	- 33.077,57
<b>Total</b>				<b>1.288.947,48</b>	<b>1.206.739,69</b>	<b>82.207,79</b>

Fonte: Registros internos da Gestão de Contratos/FGTAS



Essa redução se deve ao fato da Gestão de Contratos ter buscado junto às prestadoras uma melhor solução para o enfrentamento à Covid-19 e suas consequências, no sentido de minimizar a exposição dos terceirizados às possíveis aglomerações de pessoas nos postos de serviço, atendendo ao Decreto Estadual, nº 55.154, de 1º de abril de 2020, e ao que foi estabelecido na Portaria, nº 039-20- GAB-FGTAS. Somente em relação aos vales alimentação e vale transporte a redução de custo foi de R\$ 23.260,54, o que corresponde a um valor 19,4% menor no primeiro semestre de 2020 quando comparado ao mesmo período de 2019, como demonstra o quadro abaixo:

<b>Serviços continuados 1º semestre</b>	<b>Vale Alimentação e Vale Transporte</b>		
<b>2019</b>	R\$ 119.850,45	1º trimestre R\$ 64.813,95	2º trimestre R\$ 55.036,50
<b>2020</b>	R\$ 96.589,91	1º trimestre R\$ 56.572,39	2º trimestre R\$ 40.017,52
<b>VARIAÇÃO</b>	↓ R\$ <b>23.260,54</b> <b>(19,4%)</b>		

Fonte: Controle interno da Gestão de Contratos/FGTAS

Nesse período, também foram empregados esforços no sentido de melhor gerir os contratos, fazendo uso das boas práticas de comunicação e de relação entre contratante e contratada, objetivando estabelecer um vínculo de compromisso na entrega de um serviço de qualidade. No término do primeiro semestre de 2020, a FGTAS estava com 60 postos de serviços terceirizados de contratos continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

Para que a qualidade desse serviço seja mantida, assegurando o perfeito cumprimento do contrato, o pleno atendimento da legislação, a preservação do erário e a boa alocação dos recursos públicos, o Departamento de Gestão de Contratos conta com uma equipe de, aproximadamente, 60 fiscais técnicos, que fazem a permanente fiscalização no local da execução do serviço.

A qualificação técnica e o desenvolvimento profissional também são constantemente buscados pela equipe de gestão e fiscalização de contratos, pois se acredita que a qualificação e a capacitação técnica da equipe fazem toda a diferença quando se fala em persistir na ideia de qualificar a prestação dos serviços terceirizados.



Por mais que a gestão e a fiscalização de contratos mantenham um bom relacionamento comercial com as prestadoras de serviços, por vezes, ações mais incisivas se fazem necessárias, como por exemplo, a aplicabilidade das sanções administrativas. Nesse ínterim, no que se refere à inexecução total ou parcial do contrato, a aplicabilidade de sanções administrativas é fundamentada, levando em consideração a satisfação do interesse público em receber um serviço de qualidade, a preservação da relação jurídica entre contratada e contratante e a finalidade pedagógica e preventiva, no sentido de coibir comportamentos ilícitos que possam acarretar prejuízos à sociedade.

Em relação à aplicabilidade de sanções administrativas, a gestão de contratos informa que nos períodos aqui discutidos, foram abertos quatro procedimentos de **sanção administrativa acompanhada de multa contratual**, resultando em quatro prestadoras multadas por inexecução parcial ou total do contrato, **totalizando em um valor de R\$ 77.749,19.**

Também, levando em consideração os danos causados pela inexecução parcial do contrato, uma prestadora teve seu CNPJ cadastrado no CFIL- Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com o Estado do RS, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.389/99 e com a Instrução Normativa - CAGE nº 02/2003, a qual detalha os procedimentos para tal fim.

Deve-se observar, entretanto, que a finalidade das sanções administrativa, além das já mencionadas, é reprovar e conter a conduta ilícita praticada pelo sancionado, aprimorando e qualificando a atividade administrativa. Nunca a intenção será de prejudicar o prestador de serviços. Por fim, fica evidente, que a boa fiscalização e gestão de contratos administrativos promovem a eficiência e a eficácia da Administração Pública.



### 3.7. Diárias:

Em virtude da pandemia do coronavírus as feiras do artesanato, as ações dos Sine Móveis e as visitas técnicas às unidades de atendimento foram suspensas. Mantivemos apenas as viagens essenciais à manutenção da prestação dos serviços da FGTAS, o que se limitou a, aproximadamente, 30% daquelas realizadas no mesmo período de 2019.

Para enfrentamento da pandemia do coronavírus houve necessidade de deslocamento de servidores que repercutiram no pagamento de diárias. Podemos citar, como exemplo, a retirada e distribuição dos materiais de proteção, como os acrílicos para os guichês. Registramos **redução no número de diárias e no custo**, no primeiro semestre de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, foi de **70,76%** e de **78,20% menor**, respectivamente. Ainda, no valor de 2020 estão inseridas as diárias indicadas para **enfrentamento à Covid-19, ou seja, R\$ 738,00, que correspondem a 12 diárias e 11,91% do custo do semestre:**

1º semestre	Diárias	
	Quantidade	Valor
2019	171	R\$ 28.402,53
2020	50	R\$ 6.191,53
<b>Redução</b>	<b>↓ 121</b>	<b>↓ R\$ 22.211,00</b>

Fonte: Controle Interno SCPC/DOF/FGTAS

Temos registrado significativa redução no custo de diárias desde 2016. Utilizando o Sistema **CAGE Gerencial** observamos os valores das diárias da FGTAS, de janeiro a junho de cada ano, de 2016 a 2020, demonstrando-os pelo gráfico que segue:



Fonte: Sistema CAGE Gerencial



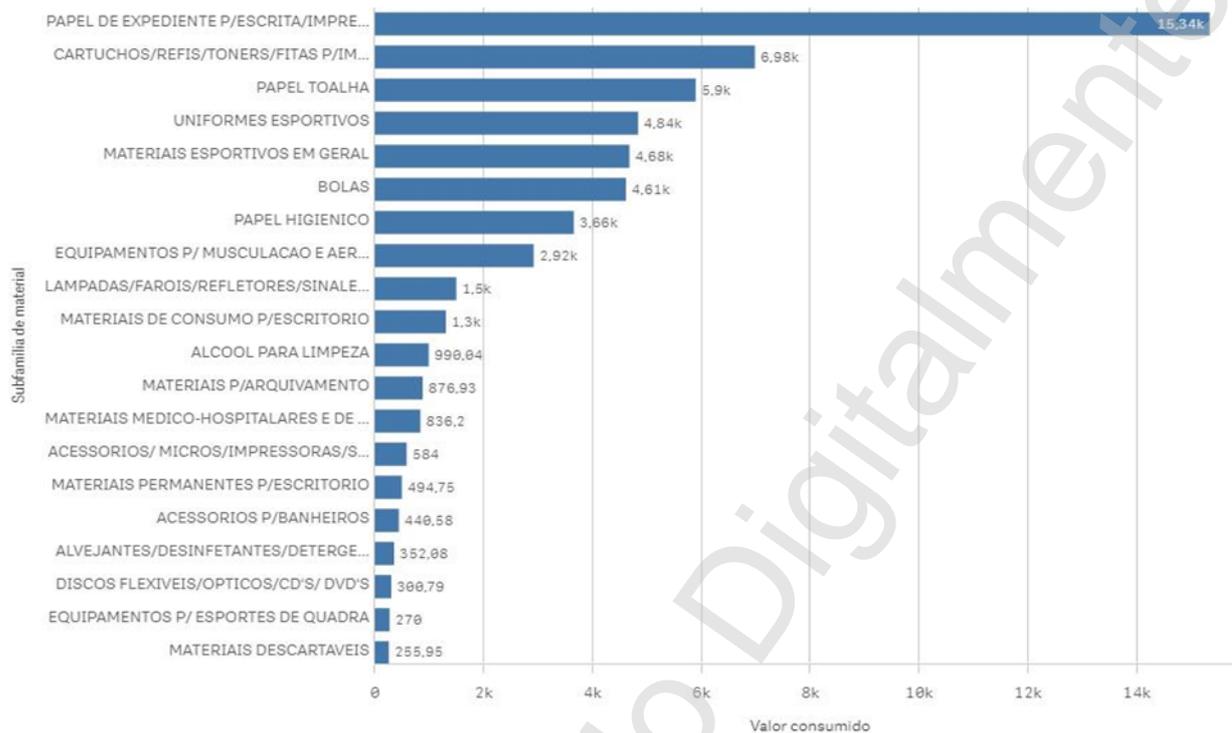
### 3.8. Materiais – Consumo e Aquisições:

A FGTAS implantou, em 2016, divisão em seu Almojarifado conforme os programas que executa. A medida, além de propiciar melhor controle no consumo e nas necessidades dos centros de custos, identifica de forma mais transparente a destinação a cada programa. Temos os almojarifados: Almox 1–Sine, Almox 2–PGA e o Almox 3–Vida. No **Cage Gerencial** extraímos os dados que integram o gráfico abaixo e demonstram o consumo dos centros de custos da FGTAS no período de janeiro a junho de cada ano:



Fonte: Sistema CAGE Gerencial/ Elaboração no DM

Nesse primeiro semestre de 2020, no acompanhamento do Sistema Cage Gerencial verificamos que os itens com maior consumo no almojarifado, para os três programas, foram:



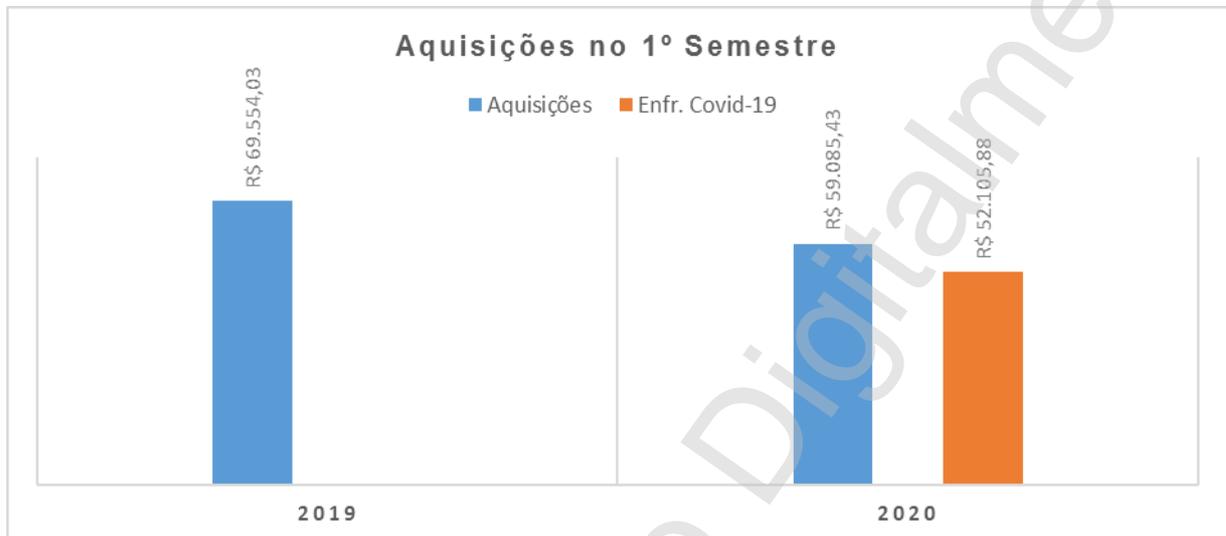
Fonte: Sistema CAGE Gerencial

As aquisições para reposição de materiais de almoxarifado nos anos de 2017 e 2018 foram contingenciadas. Como já descrito no relatório anual de custos, no ano de 2017 executamos menos de 40% do total planejado e em 2018 apenas 20%. Mantivemos somente a reposição dos itens básicos para a continuidade do atendimento e realizamos um maior controle na distribuição do material disponível. A prestação do serviço não foi prejudicada. Em 2019, o estoque de materiais de consumo precisou de reposição para permitir suprimento da demanda, o que repercutiu em um percentual 368% maior nas aquisições quando comparadas ao ano de 2018.

No primeiro semestre de 2019 foram adquiridos R\$ 69.554,03 em materiais para o estoque dos três almoxarifados. No mesmo período de 2020, o custo dessas aquisições ordinárias foi de R\$ 59.085,43. Tivemos uma **redução de R\$ 10.468,60 nessa despesa, ou seja, um custo 15,05% menor no primeiro semestre de 2020**. Para enfrentamento da pandemia o valor das compras na FGTAS foi de R\$ 52.105,88. Recebemos, também, itens de proteção por doação que foram inseridos no



FPE por transferência entre almoxarifados, provenientes da Seplag (R\$ 22.604,40 - recurso da Secretaria da Saúde):



Fonte: Controle Interno - Compras/DM FGTAS

O período de isolamento social e teletrabalho, a partir de 23/03/2020, uniu esforços multisetoriais na FGTAS para estabelecermos previsões e identificarmos os itens de proteção e EPIs adequados aos servidores, quando do retorno ao trabalho presencial. Retornamos ao trabalho presencial em 11/05/20, iniciando escalas de revezamento em 18/05/20.

Destacamos as atividades relacionadas a materiais, voltadas ao **enfrentamento da pandemia da Covid-19**, e elencamos as ações mais relevantes:

Ações de proteção para o atendimento presencial na Pandemia da Covid-19	
<b>Álcool gel e papel toalha</b>	De 30/03 a 01/04/20, o Almox, em força tarefa com as demais Seções do DM, enviou álcool gel de 500ml e papel toalha para 54 cidades nos endereços residenciais dos coordenadores e dos empregados da FGTAS.
<b>Máscaras de tecido</b>	Na última semana de abril de 2020 o DM organizou com o PGA a confecção de 431 máscaras de tecido adquiridas pela FGTAS. O pagamento foi por adiantamento de numerário, alocado nos gastos vinculados a ações de enfrentamento à Covid19. A entrega foi viabilizada pelos próprios artesãos. A medida, além de objetivar a proteção dos servidores, visou à valorização do artesão vinculado ao PGA. O PGA realizou a doação de algumas máscaras.



<b>Protetores Faciais</b>	A FGTAS participou da compra coletiva de EPIs, realizada pelo Estado, via Seplag/Celic, e requisitou 430 protetores faciais. Em 08 de maio de 2020 o Almox, em força tarefa com as demais Seções do DM, enviou a todos os empregados aptos ao trabalho presencial, em 61 Agências. Os itens foram recebidos por doação e inseridos no FPE por transferência entre almox, provenientes da Seplag (R\$ 12.848,40 da Secretaria da Saúde).
<b>Álcool gel de 5 litros</b>	A FGTAS participou da compra coletiva de EPIs, realizada pelo Estado, via Seplag/Celic, e requisitou 200 galões de álcool gel. A distribuição iniciou por Porto Alegre (Agências, PGA, VCH e Sede) e região metropolitana. Quando em roteiro de carro, o item é entregue nas unidades. Não houve despacho pelos Correios porque o custo correspondia ao dobro do valor do produto. Os itens foram recebidos por doação e inseridos no FPE por transferência entre almox, provenientes da Seplag (R\$ 9.756,00 da Secretaria da Saúde).
<b>Acrílicos dos Guichês</b>	Em 08/05/2020 iniciou de compra de 401 acrílicos de proteção para os guichês de atendimento (PROA 20/2159-0000320-0). A barreira objetivou potencializar a proteção dos empregados que realizam atendimento de público nas Agências FGTAS/Sine. O material foi retirado na empresa, em São Marcos, pela SPat, com a colaboração do DS, em 2 viagens, na segunda quinzena de junho. A logística de distribuição envolveu esforço coletivo do DM, de colegas de outros Departamentos, da Diretoria da FGTAS, das Prefeituras e da STAS, que disponibilizou equipe com veículo para realizar algumas viagens. O estudo e definição de roteiros foram organizados pela Seção de Almoxarifado e os contatos com Agências e Prefeituras, para retirada em Porto Alegre, foram realizados pela Seção de Patrimônio. Até o dia 03/07/20 praticamente 80% dos acrílicos foram entregues. Até o dia 10/07/20 todas as unidades de atendimento previstas estejam com a proteção instalada.

Pelas características das atividades foi necessário que as Seções de Almoxarifado e Patrimônio mantivessem o trabalho presencial durante o isolamento. Os pedidos de material de expediente realizados durante no período seguiram sendo fornecidos, via Correios, pois as unidades de atendimento estavam em trabalho remoto. De 23/3 a 30/6, período da pandemia no semestre, foram atendidos 138 centros de custos.

Mapeando roteiros e custos, identificamos que seria mais vantajosa a entrega de materiais com veículo da FGTAS. O custo do combustível e de diária da equipe na logística mostrou-se bastante inferior ao custo que seria gerado com o envio pelo Correios. Durante a pandemia, no semestre, foram realizadas viagens para atendimento de 15 Agências de Porto Alegre, região metropolitana e Serra com materiais e álcool gel de 5 litros. Para entrega dos acrílicos dos guichês foram atendidas 33 Agências, em várias regiões do Estado.

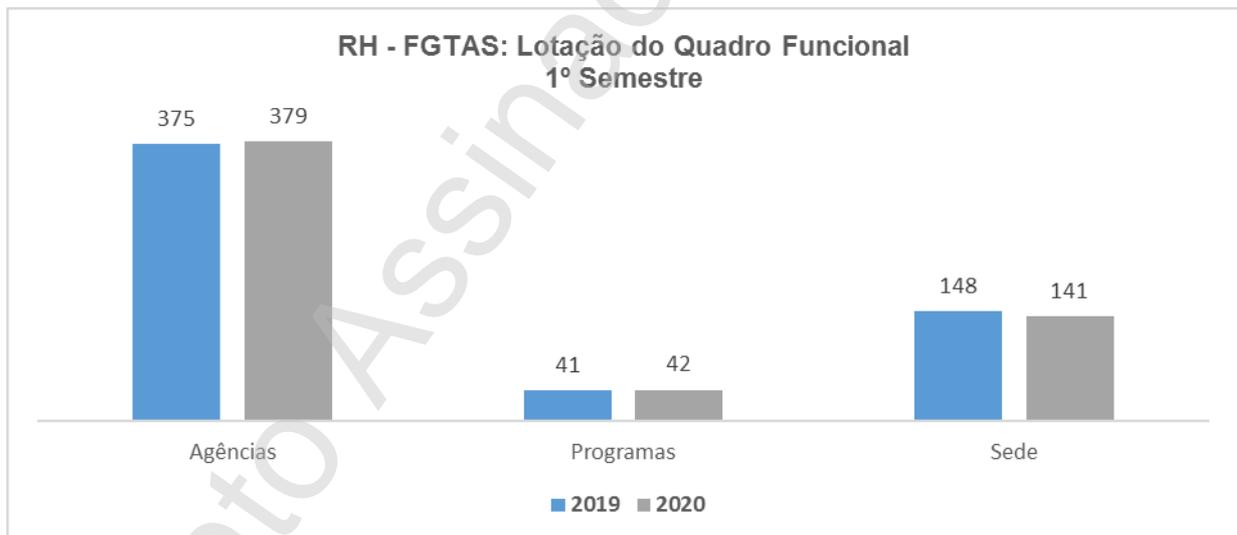


Os pedidos de bens patrimoniais de pequeno porte foram atendidos por envio pelos Correios ou em aproveitamento de alguma viagem. Foram movimentados 55 bens no período da pandemia, no primeiro semestre de 2020.

**Não adquirimos materiais permanentes (bens patrimoniais) e passagens aéreas** no 1º semestre de 2019 e de 2020, motivo pelo qual não realizamos análise desses custos. Todavia, as orientações de conservação e cuidados necessários com os bens públicos seguiram sendo repassadas aos responsáveis patrimoniais.

### 3.9. Recursos Humanos da FGTAS:

O corpo funcional da FGTAS está lotado nos centros de custos do EHCC em 3 áreas: Agências (Sine), Programas (PGA e VIDA) e Sede. No comparativo dos primeiros semestres de 2019 e de 2020 contávamos, respectivamente, com 564 e 562 empregados públicos lotados da seguinte forma:



Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/FGTAS

As Agências FGTAS/Sine estão distribuídas dentro das 11 Agências de Desenvolvimento Regionais – ADS, no Estado. O Programa Gaúcho do Artesanato – PGA (com abrangência estadual), o Programa Vida Centro Humanístico e a Sede



Administrativa, Diretorias, Assessorias, áreas administrativa e técnica, têm funcionamento em Porto Alegre e contam com a seguinte força de trabalho:

1º Semestre		
REGIONAIS	2019	2020
FGTAS - ADS - Alegrete	34	37
FGTAS - ADS - Camaquã	19	19
FGTAS - ADS - Caxias do Sul	36	35
FGTAS - ADS - Novo Hamburgo	38	39
FGTAS - ADS - Osório	22	26
FGTAS - ADS - Passo Fundo	43	44
FGTAS - ADS - Pelotas	33	34
FGTAS - ADS - Porto Alegre	69	69
FGTAS - ADS - Santa Cruz	20	18
FGTAS - ADS - Santa Maria	36	34
FGTAS - ADS - Santo Ângelo	25	24
<b>TOTAL</b>	<b>375</b>	<b>379</b>

1º Semestre		
PROGRAMAS	2019	2020
Programa Gaúcho do Artesanato	10	11
Programa Vida	31	31
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>42</b>

1º Semestre		
SEDE: DIRETORIAS - ASSESSORIAS DEPARTAMENTOS E SEÇÕES	2019	2020
Ativos	109	107
Afastados	39	34
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>141</b>
<b>TOTAL GERAL FGTAS</b>	<b>564</b>	<b>562</b>

Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/FGTAS

O Departamento de Gestão de Pessoas da FGTAS, em conjunto com as Seções de Pessoal, de Treinamento e Avaliação e de Apoio ao Empregado, busca promover a qualificação do corpo funcional e a melhoria das condições de trabalho e de saúde de todos os empregados, através de ações de caráter preventivo, situacional e emergencial.

As principais atividades desenvolvidas pelo DGP e suas Seções, nas ações voltadas à gestão de pessoas, no primeiro semestre de 2020, foram:

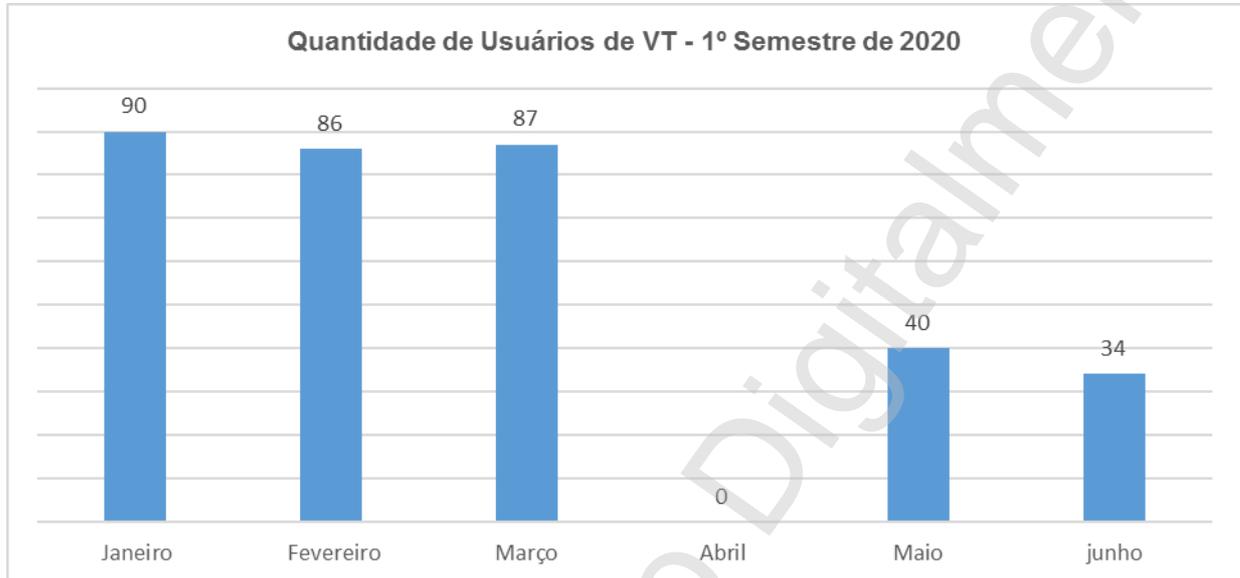


Ações voltadas à Gestão de Pessoas na FGTAS – 1º Semestre de 2020	
<b>Avaliação de Desempenho</b>	148 classificados para promoção (75 por antiguidade e 73 por merecimento).
<b>Adicional de incentivo à capacitação</b>	Providências para implementação após o recebimento da documentação comprobatória da conclusão de curso, conforme art. 15, do Plano de Empregos, Funções e Salários, Lei nº 14.432, de 09/01/2014.
<b>Capacitação virtual</b>	Em parceria com a Rede Escola de Governo para implementação de cursos <i>online</i> voltados à capacitação de Coordenadores de Agências FGTAS/Sine, Agentes de Desenvolvimento-ADS e servidores da FGTAS. O primeiro treinamento virtual da FGTAS: “A coordenação de uma agência de Desenvolvimento Social”, para ADS e Coordenadores de Agência FGTAS/Sine, com a utilização da plataforma Moodle e conteúdos elaborados pelo DARA, contou com a participação de 77 inscritos.
<b>Banco de dados da qualificação dos empregados</b>	Criação e atualização do banco de dados com aproximadamente 1280 (mil duzentos e oitenta) certificados e 30 (trinta) adicionais de incentivo à capacitação concedidos no período da Avaliação de Desempenho Funcional 2019 (1º/10/2018 a 30/09/2019)
<b>Projeto de qualificação do Corpo Funcional</b>	Projeto de qualificação para 447 servidores da FGTAS, para realização em quatro encontros, cujos recursos estavam previstos no orçamento da FGTAS, estando na fase de reserva de local junto para sua realização, restando suspenso por força da Covid-19. O recurso foi repriorizado, sendo destinado para incrementar o projeto de apoio ao empreendedorismo e outras formas de geração de renda.
<b>Benefícios</b>	Concessão e controle dos benefícios previstos na convenção coletiva: Vale-transporte; Vale-alimentação/Vale-refeição; Auxílio Educação Infantil; Plano de Saúde IPERGS (IPE-SAÚDE) e Seguro de Vida (Gente Seguradora).
<b>PCMSO</b>	Controle do PCMSO para realização dos exames de demissão, admissão, retorno ao trabalho e periódicos, atendendo as normas regulamentadoras de segurança e medicina do trabalho.
<b>Saúde do Trabalhador</b>	A área de psicologia e assistência social busca o contato com os empregados para que se sintam acolhidos e tenham a certeza de que são a parte mais importante da organização.
<b>Semana da Diversidade</b>	Planejamento da 4ª semana da diversidade para ser realizada no mês de setembro. Serão 5 palestras <i>online</i> , em parceria com a Escola do Governo do RS, com 1h30min de duração e 200 vagas cada. Duas serão voltadas às consequências da pandemia e seu enfrentamento.

Dentro do contexto de custos, no primeiro semestre de 2020, tivemos algumas variações bem significativas na disponibilização do Vale-Transporte. Em virtude da pandemia, no mês de abril não tivemos compra de vales, pois as unidades de atendimento da FGTAS estavam em trabalho remoto. A partir do mês de maio, mensalmente, são contatados os usuários para que informem a necessidade de compra ou não para o mês vigente, evitando custo desnecessários para o empregado e para a



Fundação. Observamos que os efeitos do teletrabalho, do revezamento e da redução de uso do transporte público repercutiu na seguinte variação:



Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP

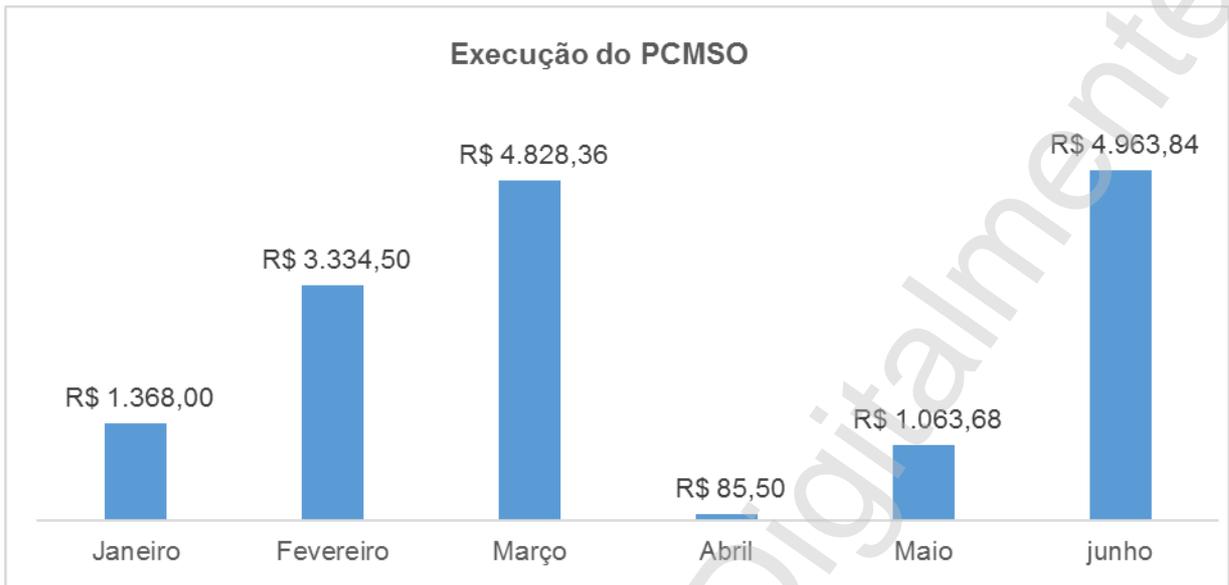
A execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – **PCMSO** sofreu forte impacto durante a pandemia do coronavírus. Tivemos grande variação nos exames realizados entre os meses de janeiro a junho de 2020:

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO					
Mês de 2020	Periódicos	Admissão	Demissão	Retorno ao trabalho	Valor
Janeiro	5	5	1	5	R\$ 1.368,00
Fevereiro	34	3	2	0	R\$ 3.334,50
Março	51	1	2	4	R\$ 4.828,36
Abril	0	0	1	0	R\$ 85,50
Maio	9	2	1	0	R\$ 1.063,68
junho	54	0	2	0	R\$ 4.963,84

Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP

Observando apenas o custo em cada mês do semestre, temos a seguinte variação:





Fonte: Controle Interno – Seção de Apoio ao Empregado/DGP

#### 4. SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS:

O quadro de síntese de custos da FGTAS retrata aqueles descritos neste relatório no primeiro semestre dos anos de 2019 e 2020. Traçamos um comparativo e demonstramos a diferença entre os mesmos semestres, atribuindo o percentual correspondente. Para algumas despesas o primeiro semestre de 2018 foi incluído, apenas a título informativo.

No que tange às naturezas de despesas da FGTAS com infraestrutura (locações, condomínios, energia elétrica, água, correios, combustível); serviços terceirizados (vigilância, manutenção e limpeza); diárias e aquisições de almoxarifado, constatamos que houve uma redução significativa. Registramos **redução de custos de R\$ 521.495,36** no primeiro semestre de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, perfazendo **um total de 16,20% a menor**.

No subitem 4.1, abaixo, abordarmos o custo do **enfrentamento à Covid-19 na FGTAS** de forma detalhada.





SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS						
Rubrica	1º semestre 2018 em R\$	1º semestre 2019 em R\$	1º semestre 2020 em R\$	DIFERENÇA 1º semestre 2019 x 2020	% REDUÇÃO	
LOCAÇÕES	728.087,88	561.055,27	293.461,73	- 267.593,54	47,69%	▼
CONDOMÍNIOS	488.161,40	432.047,67	308.859,43	- 123.188,24	28,51%	▼
ENERGIA ELÉTRICA	248.672,71	234.583,68	211.185,54	- 23.398,14	9,97%	▼
ÁGUA	359.658,08	199.130,49	103.916,82	- 95.213,67	47,81%	▼
TELEFONIA FIXA <sup>1</sup>	57.936,25	60.737,11	67.562,79	6.825,68	11,24%	▲
TELEFONIA MÓVEL	5.316,15	3.807,38	4.841,97	1.034,59	27,17%	▲
CORREIOS	24.034,72	31.253,76	26.669,24	- 4.584,52	14,67%	▼
VEÍCULOS (COMBUSTÍVEL)	20.786,00	21.209,72	11.819,11	- 9.390,61	44,28%	▼
VEÍCULOS (MANUTENÇÃO)	2.338,18	20.784,78	56.923,41	36.138,63	173,87%	▲
INFRAESTRUTURA DE TI <sup>2</sup>	308.198,81	267.564,22	288.220,19	20.655,97	7,72%	▲
LIMPEZA	-	673.030,71	737.343,17	64.312,46	9,56%	▲
VIGILÂNCIA	-	492.720,84	379.278,16	- 113.442,68	23,02%	▼
MANUTENÇÃO	-	123.195,93	90.118,36	- 33.077,57	26,85%	▼
DIÁRIAS	-	28.402,53	6.191,53	- 22.211,00	78,20%	▼
ALMOXARIFADO (AQUISIÇÕES)	-	69.554,03	59.085,43	- 10.468,60	15,05%	▼
ALMOXARIFADO (CONSUMO)	114.911,03	114.354,35	59.017,97	-	51,60%	▼
AQUISIÇÕES <sup>3</sup> (COVID-19)	-	-	52.105,88	52.105,88	-	▲
<b>TOTAL DO CUSTEIO SEMESTRAL</b>	-	<b>3.219.078,12</b>	<b>2.697.582,76</b>	<b>- 521.495,36</b>	<b>16,20%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Controle Interno dos Departamentos - GSC/FGTAS

<sup>1</sup> Os custos de ADSL não estão computados na telefonia e sim na Infraestrutura de TI.

<sup>2</sup> Compõe a Infraestrutura de TI os custos com Procergs, Oi – Circuito de Dados, Locação de Impressoras (Astória), ADSL e antivírus (Itbrain). Os custos de ADSL não estão computados na telefonia e sim na Infraestrutura de TI.

<sup>3</sup> **Enfrentamento à Covid-19** = R\$ 72.198,04 [sendo R\$ 52.105,88 (aquisições na FGTAS) + R\$ 12.089,43 (Infraestrutura de TI) + 7.264,73 (Correios, envio de EPIs) + 738,00 (diárias, retirada e entrega dos acrílicos para os guichês)] + R\$22.604,40 (material/EPI recebido no almoxarifado por doação via Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde) = **R\$ 94.802,44 (total do enfrentamento à Covid-19).**



É pertinente registrar que os sistemas que fornecem as informações para o Sistema de Custos são de faturamento e lançamento. Os valores lançados não foram, necessariamente, pagos. São vários os motivos que podem levar a não efetivação do pagamento, podendo ser citado, como exemplo, a contestação de uma fatura de água em determinado mês ou o aditivo de um contrato não lançado.

Como pode ser observado no corpo deste relatório semestral, as informações foram, em maioria, baseadas nos controles internos dos Departamentos e demais setores desta Fundação. O GSC/FGTAS realizou análises e comparativos com os dados e gráficos disponibilizados no Sistema CAGE Gerencial e os incluiu como demonstrativo em vários itens. Buscamos qualificar a cada dia o controle de custos e os serviços prestados pela FGTAS.

#### **4.1. Custos no Enfrentamento à Covid-19:**

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG orientou e solicitou que fossem criados novos subtítulos com a indicação de apoio ao enfrentamento do coronavírus – Covid-19 e que os registros dos empenhos realizados em subtítulos específicos no Sistema de Finanças Públicas do Estado – FPE, com o objetivo de acompanhar as despesas da Saúde, bem como de órgãos da área social, como é o caso da FGTAS, em relação à Covid-19.

O Departamento de Orçamento e Finanças – DOF, com o apoio dos demais Departamentos e Seções da FGTAS, vem adotando medidas no sentido de evitar a ocorrência de registros incorretos no FPE, propondo mudança de fluxos e correção de erros nos processamentos de empenhos e liquidações, pois registros adequados geram bons relatórios de controles. É um processo de aperfeiçoamento contínuo de fluxos e instrumentalização de processos com as informações claras e pertinentes na busca dos adequados registros, corrigindo erros e desvios nos procedimentos operacionais. Para que esse processo de aperfeiçoamento se torne cada vez mais substancial, deve vir acompanhando da melhoria na qualidade dos relatórios.

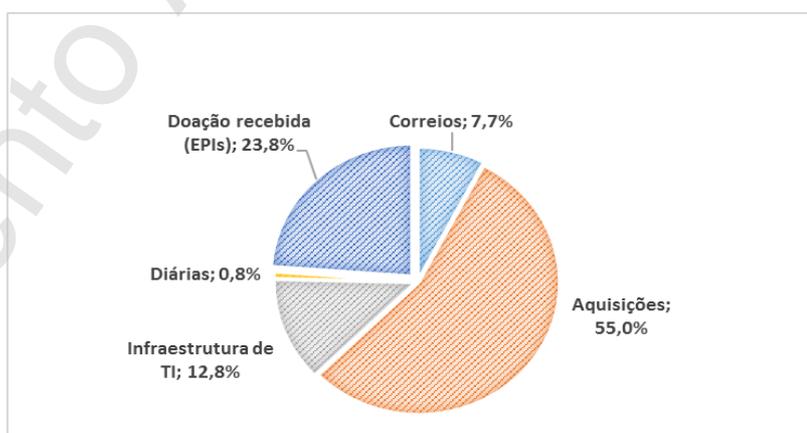


Na análise do primeiro semestre de 2020 o DOF identificou duas ocorrências de registros incorretos. No universo de mais 1.583 lançamentos entre empenhos e liquidações essas ocorrências representam 0,1263%.

Com base nos registros realizados no FPE, nos subtítulos específicos para **enfrentamento à Covid-19**, e no controle interno dos setores da FGTAS, **tivemos um custo total na FGTAS de R\$ 72.198,04**, onde estão incluídos valores com aquisições de material de proteção, inclusive por adiantamento de despesas de pronto pagamento; ações da infraestrutura de tecnologia da informação; diárias de viagens para entrega de EPI e envio de material via Correios.

Recebemos doação de EPIs, por transferência de almoxarifado, proveniente de compra coletiva do Estado, via Celic/Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde (PROA 20/1300-0001900-0), no valor de R\$ 22.604,40. Dessa forma, para o enfrentamento à Covid-19 tivemos a alocação total de **R\$ 94.802,44**, distribuídos conforme o quadro e o gráfico abaixo:

Alocação de Gastos no Enfrentamento à Covid-19		
Rubrica	Objetivo	Valor R\$
Aquisições	Compra de EPIs: acrílico, máscara, álcool gel	52.105,88
Infraestrutura de TI	Capacidade de caixas de e-mail	12.089,43
Correios	envio de EPIs	7.264,73
Diárias	retirada e entrega dos acrílicos para os guichês	738,00
<b>Total com recurso da FGTAS</b>		<b>72.198,04</b>
Doação de EPIs	material/EPI recebido no almoxarifado por doação, via Seplag, com recurso da Secretaria da Saúde	22.604,40
<b>Total alocado para enfrentamento</b>		<b>94.802,44</b>



Fonte: Controle Interno dos Departamentos e GSC/FGTAS





## **5. GESTÃO E PRODUTIVIDADE:**

A FGTAS é Instituição executora das ações das políticas públicas de trabalho, emprego e desenvolvimento social no Estado. Os programas que compõem o Plano Plurianual (PPA) foram desenhados de modo a refletir a estratégia do Governo para o período e representam o modo de alcançar os objetivos estratégicos da Gestão.

O Plano Plurianual (PPA) é um dos instrumentos de planejamento e gestão pública previstos na Constituição Federal e Estadual, juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a Administração Pública estadual direta e indireta por um período de quatro anos.

A Fundação executa os serviços do Sistema Nacional de Emprego - Sine, do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA e do Vida Centro Humanístico – VIDA, dentro dos Programas previstos no PPA.

### **5.1. Emprego, trabalho e Renda**

#### **5.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda:**

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) é desenvolvido pela FGTAS, sob coordenação do Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social (DPDS), e tem o objetivo de incentivar a profissionalização e fomentar a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização. A execução desse Programa é cumprimento de responsabilidade legal da Fundação, reafirmada em convênio com o Programa de Artesanato Brasileiro (PAB).



No Rio Grande do Sul, os artesãos cadastrados no Programa são reconhecidos profissionalmente, por meio da Carteira de Artesão e da declaração do exercício da profissão, que garantem o registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) por parte do Ministério da Economia. Os artesãos cadastrados no programa têm isenção de ICMS para a circulação de seus produtos e podem emitir notas fiscais. Assim, podem comercializar para lojistas sem a necessidade de constituir-se como empresa. De posse da Carteira o artesão também pode contribuir com a Previdência Social, exportar produtos como pessoa física, além de participar de exposições e feiras para comercializar seus produtos. O PGA também é responsável por emitir a Carteira Nacional de Artesão, que permite a participação em cursos de capacitação, feiras e eventos apoiados pelo Programa Brasileiro do Artesanato (PAB).

As ações do PAB têm como foco de ação a preparação dos artesãos e das organizações representativas do setor para o mercado competitivo, promovendo a profissionalização e a comercialização dos produtos artesanais através do apoio a feiras e eventos para comercialização da produção artesanal.

Conforme acompanhamento do PPA 2020-2023, no primeiro quadrimestre de 2020, foram emitidas 666 Carteiras de Artesão PGA e PAB.

A qualificação do Artesão se dá por meio de Cursos e Oficinas de formação e de aperfeiçoamento do profissional. Com o objetivo de ofertar aos participantes conhecimentos em técnicas de produção artesanal e o desenvolvimento de competências e habilidades para que possam empreender e gerar melhores oportunidades de trabalho e renda.

Para o ano de 2020 iniciou-se a formulação de diretrizes e planos de ações para atendimento das metas previstas no planejamento da FGTAS, no que condizem às previsões do Plano Plurianual 2020-2023. O Programa Gaúcho do Artesanato – PGA passa por iniciativas de modernização, desburocratização e de valorização do artesanato e do artesão.

No primeiro semestre de 2020 foram efetuados ajustes nos projetos e iniciativas do Programa Gaúcho do Artesanato – PGA, diante das restrições e cuidados à



saúde necessários neste momento de pandemia ocasionado pela Covid-19. Destacamos os projetos para o PGA, relacionados no quadro abaixo:

<b>PROGRAMA GAÚCHO DO ARTESANATO - PGA</b>	
<b>PROJETOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>Portal do Artesanato</b>	Nova forma de divulgação e fomento do Artesanato Gaúcho: <a href="http://www.artesanatogaoucho.rs.gov.br">www.artesanatogaoucho.rs.gov.br</a>
<b>Expoargs Virtual</b>	Para promover a geração de renda na exposição da maior feira de artesanato do Rio Grande do Sul, a Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul – Expoargs, teve a sua indicação de realização no formato virtual. A 37ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul – Expoargs Virtual, sendo proposta de realização para o ano de 2020. A exposição virtual ocorrerá no portal.
<b>“Trilha de Capacitações em Gestão – Artesanato bem-feito, negócio bem-sucedido”</b>	Proposição de realização no formato virtual de atividades que vinham sendo realizadas na forma presencial nos anos anteriores. Lançadas com a 37ª Expoargs Virtual, as capacitações de desenvolvimento de negócio ganharam versão virtual no projeto que promoverá 27 (vinte e sete) encontros de oficinas de capacitações on-line. As oficinas são: Fotografia para Internet, Redes Sociais, Geração de Conteúdo; Marketing Digital, Ferramentas Virtuais, Relacionamentos e Negócios, Parcerias e Estratégias. As atividades ocorrerão de 10 de agosto a 13 de novembro de 2020.
<b>Seminário Estadual do Artesanato – Artesão em Foco</b>	Será realizado no formato virtual com realização no período de 23 de novembro a 04 de dezembro de 2020.
<b>Serviço digital de renovação de vigência da Carteira Estadual do Artesão</b>	Efetuamos lançamento do serviço digital de renovação de vigência da Carteira Estadual do Artesão, facilitando e agilizando o acesso aos serviços digitais relacionados ao PGA. Ainda para 2020, está previsto o lançamento da totalidade de serviços digitais relacionados ao PGA.
<b>Grupo de Trabalho de Reordenamento do Programa Gaúcho do Artesanato</b>	Foi instituído o Grupo de Trabalho de Reordenamento do Programa Gaúcho do Artesanato, mediante publicação de Portaria FGTAS nº 018/2020-GAB, de 04/02/2020. O GT tem se reunido e discutido melhorias no PGA, especialmente no que diz respeito aos valores cobrados dos artesãos em virtude de serviços a eles oferecidos e à qualificação desses serviços. O prazo para finalização dos trabalhos é fevereiro de 2021, quando será apresentado relatório com diagnóstico da situação do programa, sugestões de melhorias e minutas de ordens de serviço e portarias. Entre as principais atividades desenvolvidas: Publicação Portaria nº 022 / 2020 – registro de entidades incentivadoras da atividade artesanal; Serviço Digitais voltados ao Artesão: Carteira do Artesão e Renovação; Nfe – Nota Fiscal Eletrônica PF – Artesão; Acesso e compartilhamento Banco de Dados de Artesãos Registrados.



### 5.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores:

A FGTAS desenvolve ações para disponibilizar orientação e qualificação profissional e social aos trabalhadores gaúchos. O Projeto Sine na escola, que estava em execução, teve que ser suspenso em função da pandemia, em março, com o consequente fechamento das escolas. Abaixo destacamos os projetos:

ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL	
PROJETOS	ATIVIDADES
<b>Sine na Escola</b>	O projeto é desenvolvido pela FGTAS com o objetivo de divulgar informações sobre as formas de inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação; orientar sobre a preparação de currículos e para entrevistas de emprego, bem como apresentar os programas e serviços oferecidos pela FGTAS, como o programa de Emprego, Trabalho e Renda, que oferece serviços como intermediação de mão de obra e encaminhamento de seguro-desemprego, além do Vida Centro Humanístico (VCH) e do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA). Por meio do Projeto Sine na Escola, em 2019, aproximadamente 4.716 mil jovens receberam orientações e informações importantes para suas vidas profissionais. Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, todas as atividades envolvidas no projeto Sine na Escola ficaram suspensas. Ainda no primeiro semestre, foram realizadas reuniões em janeiro e fevereiro com a 28ª CRE em três municípios (Gravataí, Cachoeirinha e Alvorada) com o intuito de fazermos os acertos necessários para execução do projeto. O mesmo ocorreu na 1ª CRE. As reuniões junto ao corpo docente ficaram para serem retomadas com o retorno das aulas.
<b>Blog de Orientação e Qualificação da Fundação</b>	O projeto foi iniciado em 30 de maio, com reunião com o parceiro, Universidade La Salle, para que este disponibilize materiais de qualificação profissional no blog da FGTAS.
<b>Treinamento on line</b>	Entre os dias 16 de junho a 02 de julho, foi realizado o primeiro treinamento <i>on line</i> para os coordenadores das unidades de atendimento e das ADS, em parceria com a Seção de Treinamento da FGTAS e a Escola de Governo do Estado.



### 5.1.3. Relações com o mercado de trabalho:

A Fundação conta com uma rede de atendimento de 155 unidades distribuídas em 151 municípios gaúchos, sendo 131 Agências que operam o Sistema Emprega Brasil, do Ministério da Economia, e 24 Balcões Cidadão que são unidades que oferecem intermediação de emprego, atendimento aos artesãos e informações sobre demais serviços da FGTAS.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se: o encaminhamento do benefício do Seguro-Desemprego, promovendo a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, dispensado sem justa causa, buscando a sua recolocação no mercado de trabalho; a captação de vagas junto a empresa; pré-seleção de trabalhadores e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS.

No primeiro semestre de 2019 foram contabilizados mais de 630.699 atendimentos prestados aos trabalhadores, como se observa no quadro abaixo. Em 2020, no primeiro semestre, devido a pandemia da Covid-19, todos os serviços obtiveram resultados atípicos. O número de atendimentos realizados ficou em 396.162 atendimentos.

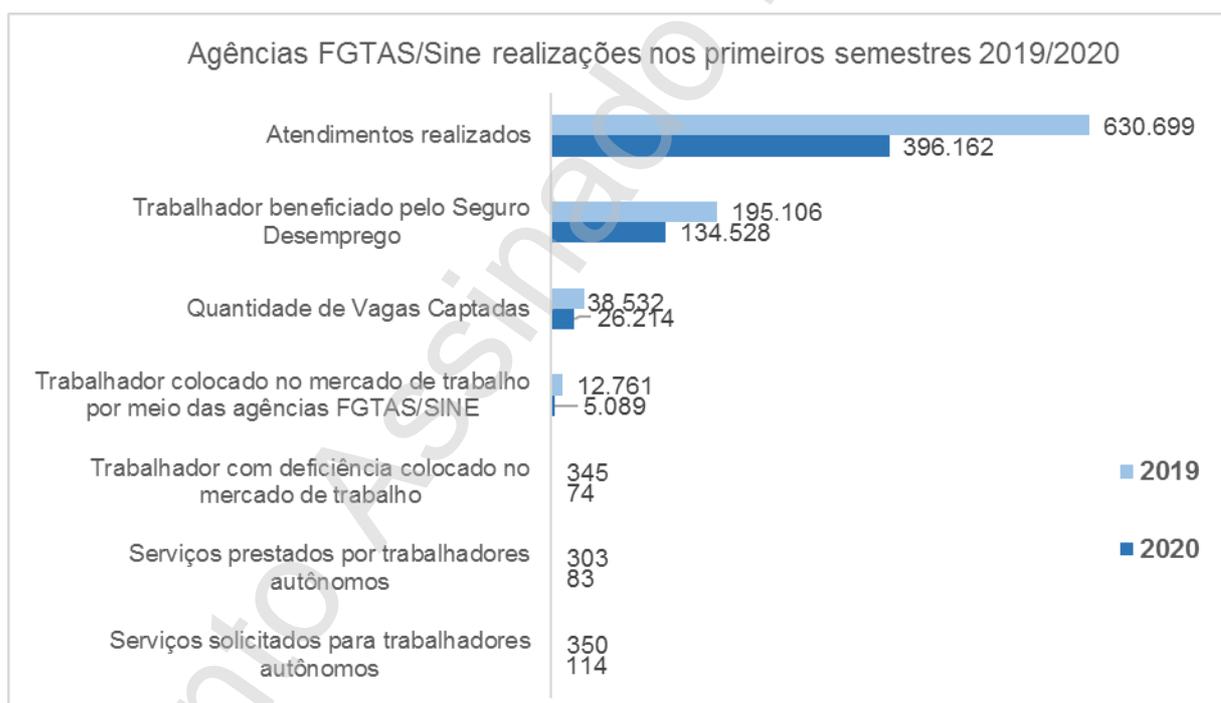
As agências FGTAS/Sine realizaram, quase que em sua totalidade, **trabalho remoto entre a segunda quinzena de março até o final de abril**. Nesse período, o atendimento ao trabalhador foi realizado remotamente, via telefone e e-mail, priorizando o encaminhamento de Seguro-Desemprego devida à alta demanda desse serviço. Mesmo com a alta procura, e esse serviço priorizado na reestruturação do trabalho, é importante salientar que **os atendimentos realizados via telefone e e-mail não estão contabilizados**. Durante o período da pandemia, esses foram os **principais meios de atendimento**, visando orientar os trabalhadores sobre o uso das plataformas digitais. O indicador refere-se exclusivamente ao atendimento via Sistema IMO e Sistema SD, sobre os quais havia limitações de acesso remoto. Sendo assim, a quantidade de requerimentos no semestre atual ainda é inferior ao mesmo período do ano anterior.



O serviço de captação de vagas não foi paralisado nas Agências FGTAS/Sine do RS, mas sofreu prejuízos em sua efetividade. Comparativamente, em relação ao ano anterior, observamos a **redução de 32% no número de vagas captadas no primeiro semestre de 2020**. Da mesma forma, o serviço de intermediação de mão de obra teve menos da metade trabalhador colocados (empregados) que o ano anterior.

O modelo impresso de CTPS deixou de ser emitido pelas Agências FGTAS/Sine do RS em 13/12/2019. A partir dessa data, a Carteira de Trabalho Digital substituiu a CTPS física. No primeiro semestre de 2019 tivemos 99.263 emitidas. Em 2020 o serviço já estava descontinuado.

Podemos demonstrar os resultados das ações nas Agências FGTAS/Sine, nos meses de janeiro a junho de 2019 e 2020, da seguinte forma:



Fonte: Controle Interno e BGIMO/SD - DRMT.

Obs.: Esses dados são variáveis e poderão sofrer alterações, uma vez que as atualizações podem ocorrer nos meses subsequentes.

Em decorrência dos decretos que instituíram o teletrabalho no Estado, a fim de evitar aglomeração nos espaços físicos das Agências FGTAS/Sine, a realização do trabalho foi atípica, especialmente do final de março a meados de maio, acontecendo



de forma remota na maior parte do tempo e na maioria das unidades. Visando à continuidade do atendimento ao cidadão, a FGTAS se organizou da seguinte forma:

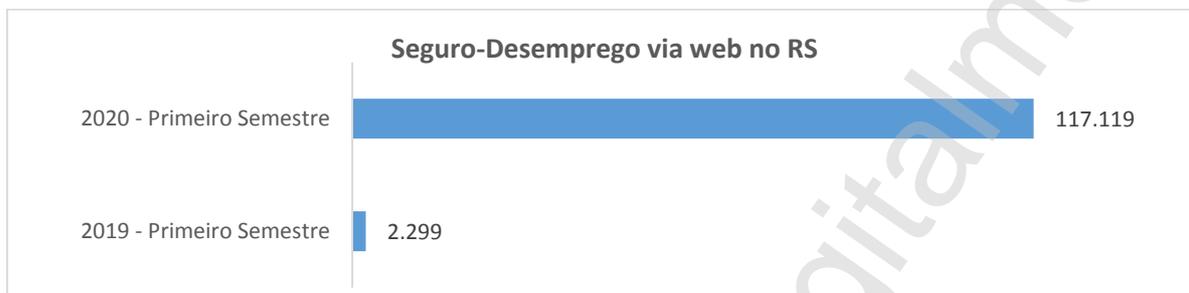
Recursos disponibilizados – Trabalho remoto de 23 de março a 10 de maio	
<b>Suporte operacional</b>	19 servidores na Sede da FGTAS (13 exclusivos no Seguro-desemprego)
<b>Celulares</b>	4 linhas extras para a equipe de suporte ao Seguro Desemprego (recebendo inclusive as ligações da central telefônica da Sede).
<b>Agências FGTAS/Sine</b>	131 unidades com, no mínimo, uma linha de telefone fixo, um celular e um e-mail para atendimento aos trabalhadores.
<b>e-mails</b>	- 19 endereços de e-mail no suporte na Sede da FGTAS; - Caixas de entrada aumentadas para, no mínimo, 1G; Nas 24 unidades com maior número de atendimentos, o aumento foi para 2G; totalizando 240 G disponibilizados.
<b>Redes Sociais</b>	Suporte aos cidadãos via <i>Whatsapp</i> e <i>Facebook</i> .
<b>Trabalhador Web</b>	Cidadãos orientados para o uso da web repercutiu em <b>aumento de 4.998%</b> nos requerimentos de seguro-desemprego no primeiro semestre de 2020, comparado ao mesmo período de 2019.
<b>Divulgação</b>	Matérias sobre os serviços e tutoriais no Site da FGTAS e nos meios de comunicação estaduais e municipais.

Com o fechamento das unidades de atendimento presencial, houve considerável aumento dos requerimentos de Seguro-desemprego através dos canais *web*. Embora esses números não sejam contabilizados como atendimento para a FGTAS, é necessário considerar que os agentes, através dos telefones e e-mails disponibilizados, forneceram orientações para que a população pudesse realizar o requerimento de Seguro-desemprego nos canais eletrônicos. Cabe informar que também foi dado suporte aos cidadãos via *Whatsapp* e *Facebook*.

Considerando um total de 240G disponível nas caixas de entrada em 131 unidades, mais os 19 e-mails do suporte, e que cada e-mail apresenta aproximadamente 20mb, **estima-se um total de 180.000 e-mails acolhidos em 30 dias de trabalho remoto**. Foram disponibilizadas linhas telefônicas extras para a equipe da Seção de Apoio do Trabalhador Desempregado, que recebeu entre 11/04 e 10/05, um total de **1.959 ligações** geradas do fone 3284.6000 para essas linhas.

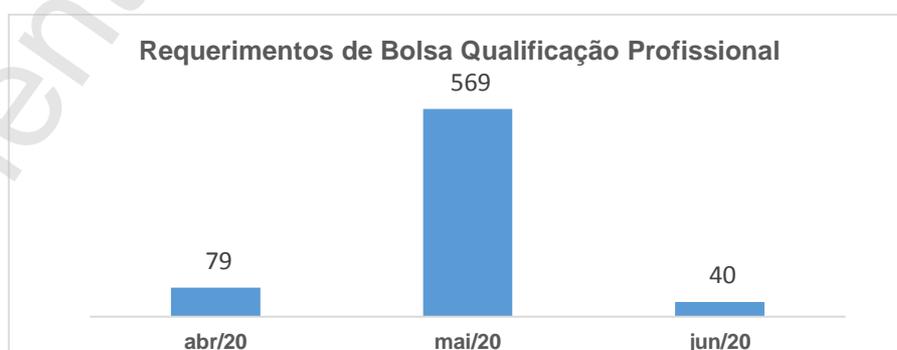


No 1º semestre de 2019 foram realizados 2.299 requerimentos de Seguro-Desemprego via web no Rio Grande do Sul. Já, no 1º semestre de 2020, foram registrados 117.119 requerimentos via web, representando um **aumento de 4.998%** na comparação entre os períodos como se observa ao lado:



É importante salientar que, no retorno ao atendimento presencial, houve redução do horário de atendimento e orientação para aumento dos intervalos entre os agendamentos. Dessa forma, ainda que os atendimentos presenciais tenham retornado, estes não se encontram nas mesmas condições do ano anterior.

Outro destaque é sobre os cadastros da Bolsa Qualificação Profissional. A Bolsa Qualificação Profissional é uma modalidade do benefício Seguro-Desemprego concedida **ao trabalhador com contrato de trabalho suspenso**, em conformidade com o disposto em convenção ou acordo coletivo, devidamente matriculado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador. A Superintendência Regional do Trabalho no RS solicitou à Seção de Apoio ao Trabalhador Desempregado colaboração na inserção de cadastros de trabalhadores abrangidos por tal medida. As informações abaixo referem-se, portanto, exclusivamente aos cadastros realizados pela equipe da FGTAS, que totalizaram **688 requerimentos de Bolsa Qualificação Profissional** no primeiro semestre de 2020:





Em função das restrições pela pandemia da Covid-19, no primeiro semestre não foram realizados os treinamentos para os coordenadores. Os 57 novos servidores foram instruídos nas próprias Agências ou em unidades próximas, instruções essas que habilitam para serem credenciados junto ao sistema. Além disso, os coordenadores recebem manual do coordenador que orienta sobre os serviços relacionados ao DRMT:

<b>Credenciados no Sistema – Primeiro semestre de 2020</b>	
Coordenadores Prefeitura	06
Coordenadores FGTAS	13
Servidor Prefeitura	24
Estagiários	14

A FGTAS também realiza eventos de empregabilidade, são atividade que visam a aproximar empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam uma oportunidade de emprego através de entrevistas no local do evento. No primeiro semestre de 2020, os eventos foram suspensos devido as restrições em função da pandemia da Covid-19. Em 2019, o evento Ação Mulher aconteceu em março e em maio foi realizado o evento em comemoração ao Dia do Trabalho.

## **5.2. Inclusão e Desenvolvimento Social:**

O Decreto nº 34.179, de 24 de janeiro de 1992, atribuiu à FGTAS a participação na execução do "Programa Vida", com recursos humanos, técnicos e financeiros. Dentro do Programa Vida a FGTAS administra o Vida Centro Humanístico – VCH, um espaço de cidadania que reúne ações de saúde, trabalho, lazer, educação, esporte e cultura na Zona Norte de Porto Alegre (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132). Nesse espaço, são oferecidas atividades de inclusão social voltadas a crianças, adolescentes, jovens e idosos, por meio de ações de promoção da saúde, educativas, esportivas, de lazer e de cultura. Também são promovidos eventos abertos à comunidade em geral. Conforme acompanhamento do PPA 2020-2023, no primeiro quadrimestre de 2020, foram contabilizados 8.844 atendimentos conforme quadro abaixo:



<b>Inclusão e Desenvolvimento Social</b>	
<b>PRODUTO</b>	<b>Primeiro quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Atendimento realizado no Vida Centro Humanístico	8.844
Serviço de Ente Público e OSC instalados no Vida Centro Humanístico	20

Fonte: Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social

No VCH a FGTAS executa o Programa de Atendimento à Terceira Idade (PATI), que conta com cerca de 100 idosos inscritos. Eles participam de atividades gratuitas como: dança de salão, bocha, informática, alfabetização de adultos, artesanato, atividade física, passeios, eventos comemorativos e acompanhamento de serviço social e de enfermagem.

Nas instalações do Vida Centro Humanístico também é executado – no Centro da Juventude Rubem Berta – o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), coordenado pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e viabilizado pela parceria do Governo do Estado com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com investimentos em educação, esporte, cultura, empreendedorismo, segurança pública e atendimento socioeducativo, o Programa cria oportunidades aos jovens entre 15 e 24 anos.

Portanto, as atividades do Programa Vida são desenvolvidas diretamente pela FGTAS, que mantém um espaço de leitura, um telecentro, oficinas de canto, serviços de enfermagem, atividades esportivas, entre outras, e também são executadas por entidades parceiras (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e diversas organizações da sociedade civil).

Para dar melhor resposta às demandas oriundas da comunidade e desenvolver ações voltadas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento pessoal de seus usuários, em atendimento ao Decreto nº 33.782/91, o Vida Centro Humanístico conta com a integração das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A Portaria nº 120/2018 - FGTAS, constituiu Comissão de Seleção que trabalhou na elaboração do Edital de Chamamento Público, com o objetivo de selecionar OSCs que ofereçam serviços à população de forma a contribuir para a efetivação dos direitos sociais de seus usuários.



As OSCs vencedoras do Chamamento Público receberão, mediante Acordo de Cooperação e Cessão de Uso, espaços físicos existentes no Vida Centro Humanístico que não estão sendo utilizados pelos órgãos públicos. O processo de chamamento público está em validação pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social. Diante disso, não foram incluídos novos serviços e/ou ampliado os serviços atuais. Há preocupação dos gestores quanto à estrutura (civil, elétrica, hidráulica) e segurança dos imóveis nos quais se desenvolve o programa, motivo pelo qual os membros do DPDS estão coordenando e integrando o GT instituído pela Portaria nº 099/2020 GAB-FGTAS, para elaboração de relatório que apresente mapeamento do equipamento público Vida Centro Humanístico.

### 5.2.1. Projetos e atividades Vida Centro Humanístico – FGTAS:

VIDA CENTRO HUMANÍSTICO – FGTAS	
PROJETOS	ATIVIDADES
<b>Serviço Social – Acolhida</b>	Serviço diário de escuta, apoio, orientação e encaminhamentos de pessoas que recorrem ao VIDA, necessitados de ajuda para enfrentarem suas dificuldades. Público Alvo: Moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana. Fornece informações, orientação familiar, escuta e encaminhamentos internos: Defensoria Pública, Agência FGTAS/Sine, programa de atendimento à terceira idade, grupos de autoajuda e cursos. Encaminhamentos externos: Fórum Central, Conselhos Tutelares, Centros de apoio e rede de atendimento social mais próximo do usuário, INSS, Tudo Fácil e Rede de Saúde.
<b>Programa de Atendimento à Terceira Idade – PATI</b>	Ginástica, oficinas de artes, palestras, estudos e textos referentes à terceira idade, oficina de alfabetização, oficina de trabalhos manuais, jogo de bocha, prática de coral, atividades voluntárias (participação na campanha do agasalho), participação em eventos dentro e fora do Vida. Público Alvo: Pessoas a partir de 50 anos.
<b>Atividades Esportivas, e culturais</b>	Recreação, ginástica rítmica, judô, futsal, vôlei, basquete, ginástica localizada, oficina de origami, oficina de canto e instrumentos musicais, oficina de artes e atividade de reforço em matemática da 7ª série ao segundo grau. Público alvo: Comunidade em geral. A partir dos sete anos de idade.
<b>Espaço de Leitura, Telecentro e Cursos de informática para adultos</b>	Espaço com acesso ao acervo para pesquisa e leitura de livros, jornais e revistas, acesso à Internet gratuita e cursos de informática para adultos. Público alvo: comunidade em geral.



<p><b>Projetos e ações VCH – monitorados em 2020</b></p>	<p>Reforma da Quadra de Esporte e Reforço de Estrutura – Área 10 e 06. Situação: contrato suspenso com prestador de serviço Reforma de quadra de esportes de parquet da área 10 e reforço de pilares e mureta da área 06. A revitalização beneficiará jovens participantes de projetos e ações no Vida Centro Humanístico. O equipamento atenderá ações do Programa Estratégico de Governo – RS TER. Aquisição materiais – manutenção e projetos exclusivos Situação: aguarda aquisição Relação de materiais elétricos e de manutenção preventiva das áreas do Vida. A solicitação prevê a aquisição de materiais esportivos, pedagógicos e de enfermagem para qualificação dos serviços ofertados à população. As aquisições irão atender de forma qualificada ações promovidas pelo Programa Estratégico de Governo – RS TER.</p>
<p><b>Grupo de Trabalho para elaboração de relatório de mapeamento do equipamento público Vida Centro Humanístico</b></p>	<p>Após a Comissão de Seleção das Parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) ter entregue, em 2019, a apresentação e a minuta do Edital de Chamamento Público para OSCs no VCH (PROA nº 19/2159-0001853-9), dois servidores do DPDS que integraram a referida Comissão foram designados a integrar, juntamente com outros colegas da Fundação, o GT de mapeamento do VCH, instituído pela Portaria 099/2020 GAB-FGTAS.</p> <p>O GT deve, ao longo do segundo semestre de 2020: detalhar a situação estrutural do imóvel, destacando as reformas e os reparos considerados necessários e emergenciais; apresentar a relação de órgãos, entidades e organizações da sociedade civil que atualmente ocupam os espaços; apresentar a relação de atividades realizadas no equipamento; apresentar a relação de despesas mensais; apresentar relatório detalhado das informações, de forma clara e objetiva, em formato de planilha.</p>
<p><b>I Semana do Migrante do Rio Grande do Sul</b></p>	<p>Em uma ação conjunta do COMIRAT RS, COMIRAT POA e Fórum Permanente de Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul, realizou-se, entre os dias 19 a 27 de junho de 2020, a I Semana do Migrante do Rio Grande do Sul. O evento ocorreu em atendimento à Lei nº 15.367, aprovada pelo governador em novembro de 2019, que instituiu, em âmbito estadual, a Semana do Migrante, com finalidade, entre outras, de promover espaços para discutir questões relacionadas com os direitos políticos e sociais dos migrantes e debater e apresentar alternativas de empregabilidade e integração cultural. O DPDS integrou a Comissão Organizadora do evento, que promoveu no total 13 atividades, sendo 7 webseminários, mostra fotográfica, sarau, festival musical, exibição de curta com diálogo com produtores, duas ações presenciais de atendimento direto a migrantes em situação de vulnerabilidade e <i>live</i> de encerramento. O evento contou também com o apoio da ONU/OIM (Organização Internacional para as Migrações) e do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações – NEPEMIGRA/UFRGS. A programação do evento está disponível no link: <a href="https://sjcdh.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/19100154-programacao.pdf">https://sjcdh.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/19100154-programacao.pdf</a></p> <p>A Seção de Intermediação de Mão de Obra, do Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho (IMO/DRMT), foi convidada a apresentar o trabalho que</p>



	<p>a Fundação executa por meio das Agências FGTAS/Sine, bem como os dados sobre os migrantes atendidos, no Webinário “Inserção Laboral de Migrantes e Refugiados: Caminhos e Oportunidades”. Esta e outras atividades online desenvolvidas na I Semana do Migrante estão disponíveis no Canal do COMIRAT RS no Youtube, link: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCyOIZAO7V_9gHnrnoMU0N2A/videos">https://www.youtube.com/channel/UCyOIZAO7V_9gHnrnoMU0N2A/videos</a>. Somados, todos os vídeos produzidos durante o evento e disponibilizados neste canal possuem no momento 2.758 visualizações.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 5.2.2 Participação em Órgãos Colegiados:

A FGTAS designa servidores para representar a instituição nos Órgãos Colegiados em atuação no Estado, com objetivos pertinentes ao âmbito de atuação. No primeiro semestre de 2020 tivemos a seguinte atuação:

ÓRGÃO COLEGIADO	ATIVIDADES
<b>Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul - COMIRAT / RS</b>	Desde outubro de 2018, dois servidores lotados no DPDS, analistas-sociólogos, são representantes da FGTAS no Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas (COMIRAT-RS), cujo objetivo é promover e garantir os direitos das pessoas que se encontram em mobilidade no Estado do Rio Grande do Sul. Os servidores representaram a FGTAS em todas as reuniões do Comitê, que tem ocorrido no formato virtual. A partir da participação nas reuniões, temos a oportunidade de articular ações em conjunto com outros órgãos públicos, organizações da sociedade civil e organismos internacionais, como o evento online que ocorreu em junho de 2020, a I SEMANA DO MIGRANTE DO RIO GRANDE DO SUL. A presença da FGTAS nessas instâncias propicia que estejamos mais atentos à realidade das populações em vulnerabilidade, auxilia na divulgação dos serviços oferecidos pela FGTAS à população, e também acrescenta ao debate público as informações sobre o atendimento da população migrante no Sine. O trabalho é questão central na vida de migrantes e tema de interesse permanente para as organizações que atuam com esta pauta.
<b>Fórum Permanente de Mobilidade Humana – FPMH</b>	Durante o primeiro semestre de 2020, dois servidores lotados no DPDS, analistas-sociólogos, continuaram representando a FGTAS nas reuniões mensais, agora virtuais, do FPMH. A participação no Fórum propicia o adensamento das relações da FGTAS com a rede de acolhida aos migrantes no Estado do Rio Grande do Sul.



### 5.3 Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores:

Diante das restrições apresentadas pela pandemia, foram revistos os planos de ação para os projetos de orientação, qualificação profissional e empreendedorismo para os trabalhadores. Com a revisão das propostas de qualificação e orientação, priorizamos iniciativas em formatos virtuais. Os projetos são os que seguem:

Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo	
PROJETO	OBJETIVO
<b>Orientações de acesso dos trabalhadores às instituições de Microcrédito e Crédito</b>	Implantação de orientação aos trabalhadores para acesso às operações das linhas de microcrédito e crédito pelas unidades de atendimento – Agências FGTAS/Sine. A implantação ocorre em consonância com o Programa RS TER da Secretaria de Trabalho e Assistência Social – STAS. A previsão de implantação está para outubro de 2020.
<b>Formas alternativas de geração de trabalho e renda</b>	Orientar os trabalhadores para as formas alternativas de geração de trabalho e renda. Desenvolver e implantar uma ferramenta que auxilie e propicie esses serviços: Aplicativo do Trabalhador Autônomo.
<b>Cursos e Oficinas de Qualificação profissional e de empreendedorismo</b>	Foram priorizados para o ano de 2020 iniciativa pelos formatos virtuais dos cursos e oficinas para qualificar o trabalhador. Inicialmente será lançado na forma de parceria com instituições da iniciativa privada. O enfoque é voltado à promoção de qualificação de empreendedores, referente à condução e gestão do seu negócio próprio. Paralelamente, será encaminhado projeto e termo de referência para contratação de instituições que promovam qualificações, assessoramento e acompanhamento de empreendimentos embrionários e/ou estabelecidos, de micro e pequeno negócio.

### 5.4 Ações de inclusão social:

Dentro da vertente da inclusão social projetamos, em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Assistência Social – STAS, ações a serem desenvolvidas no Programa RS TER, da Secretaria:





AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL	
PROJETO	OBJETIVO
<b>Cursos, palestras e oficinas voltadas à inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social</b>	Iniciativas serão promovidas pelo Programa RS TER, da STAS, mediante promoção de atividades de qualificação e orientação a populações em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, mediante aplicabilidade de recursos do Fundo Estadual de Apoio e Inclusão Produtiva. No primeiro semestre de 2020 foi aprovado pelo Comitê FEALP a aplicação de 3,5 milhões de recursos captados pela Lei da Solidariedade, com previsão de execução no exercício de 2021.
<b>Desenvolvimento local apoiado</b>	Atuação no Programa RS TER, da STAS, mediante fomento, qualificação e orientação de organizações da sociedade civil, a fim de qualificá-los no desenvolvimento de projetos e das estratégias de captação de recursos. A iniciativa prevê a capacitação de agentes locais para orientar e apoiar projetos locais de desenvolvimento social, mediante assessoramento e qualificação local da entidade.

## 6. ACESSO À INFORMAÇÃO – FGTAS:

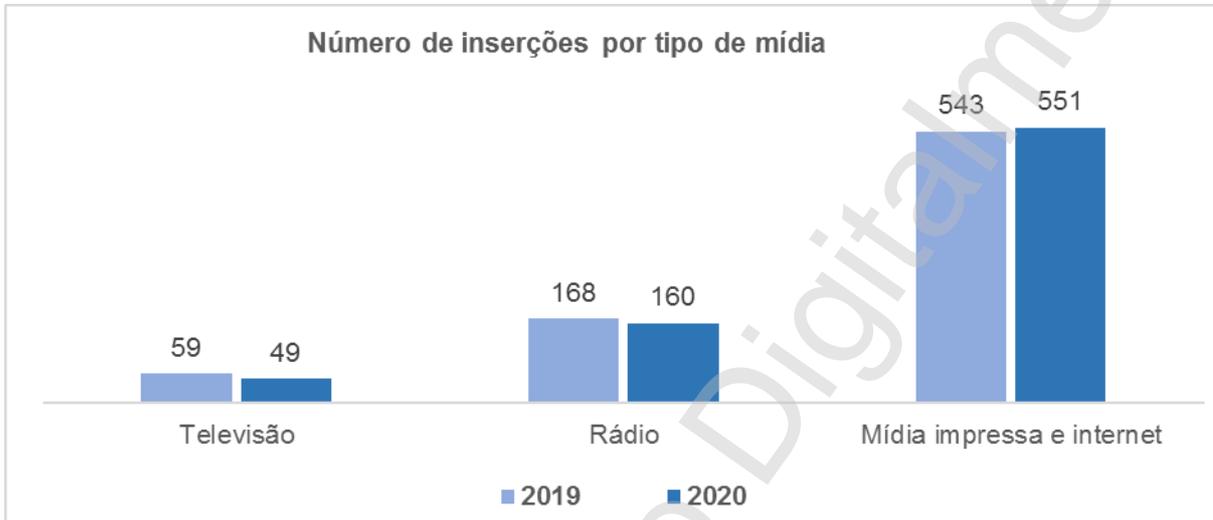
A Assessoria de Comunicação Social da FGTAS orienta e realiza a divulgação das ações e serviços da Fundação para os meios de comunicação em geral. Utilizamos as seguintes ferramentas e canais de comunicação: Mídia (televisão, rádio, jornais e internet); *Facebook*, *Twitter*, Site e Clipagem (comunicação interna).

As inserções em televisão, rádios e jornais são gratuitas. A mídia gratuita consiste na disponibilidade de espaços publicitários cedidos pelos veículos de TV e das emissoras de rádio para ações de comunicação e veiculação de publicidade de utilidade pública e institucional, produzidas pela FGTAS e suas unidades de atendimento no Estado.

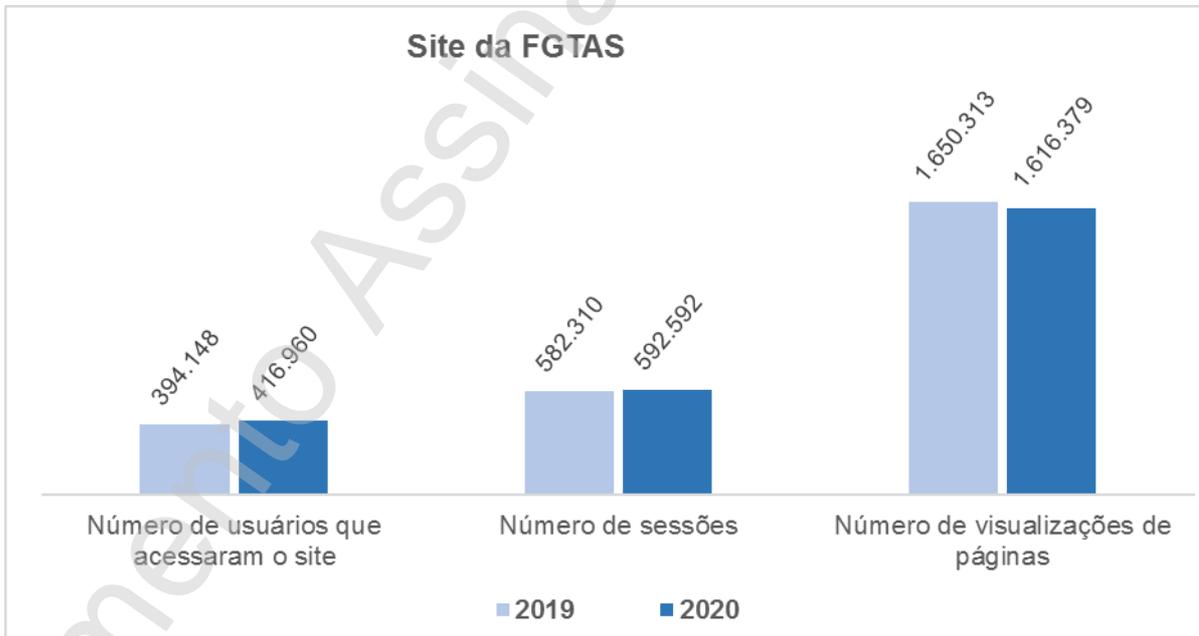
No primeiro semestre de 2020, em especial no período de atendimento remoto da rede de atendimento, as informações de acesso aos serviços da FGTAS foram intensificadas, inclusive com divulgação de tutoriais para atendimento via web. Realizamos a análise comparativa do primeiro semestre de 2019 e de 2020 e fizemos a seguinte demonstração:



### Balanco de Mídia:



### Site da FGTAS:



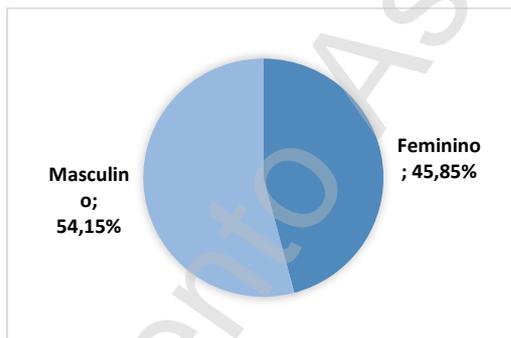


### Páginas mais acessadas no site no primeiro semestre de 2020:

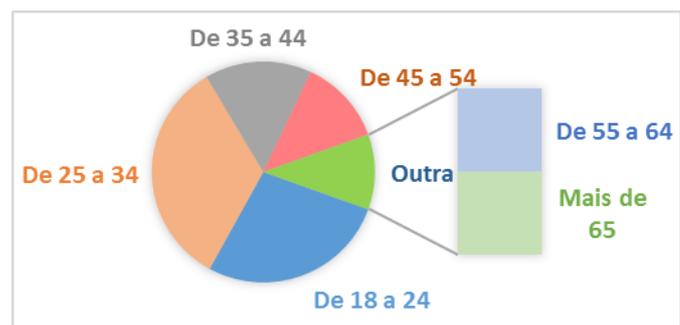
Páginas	Número de Acessos
/agendamento-seguro-desemprego	344.065
/trabalhador	188.152
/inicial	167.968
/oportunidade-de-emprego	87.164
/agencias-fgtas-sine	45.210
/beneficio-do-seguro-desemprego-pode-ser-encaminhado-pela-internet	40.353
/agendamento-da-carteira-de-trabalho	28.815
/consulta-agendamento-do-seguro-desemprego	25.702
/para-o-trabalhador	25.207
/santa-maria	19.385

### Usuários do Site da FGTAS:

#### Gênero:



#### Faixa Etária:

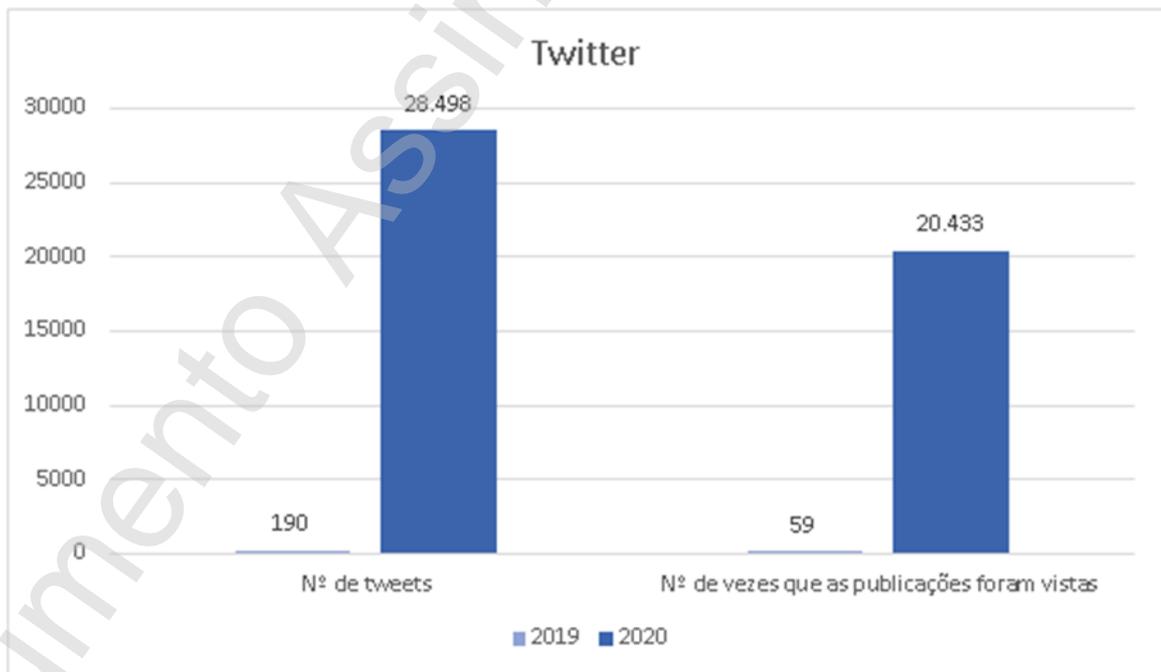




### Principais Cidades com Maior Número de Acessos - Site da FGTAS:

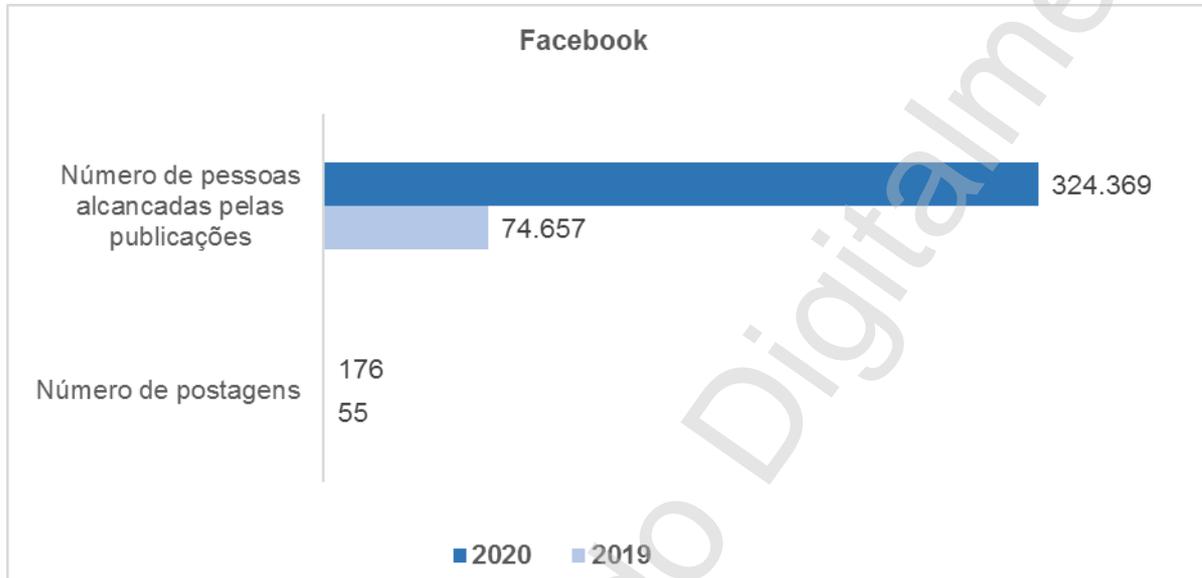
Cidade	Número de Acessos
Porto Alegre	105.647
Caxias do Sul	27.193
Canoas	16.810
Santa Maria	12.232
São Paulo	10.779
São Leopoldo	8.874
Novo Hamburgo	7.905
Viamão	7.201
Pelotas	7.031
	203.672

### Twitter:





**Facebook (com 11.315 curtidas):**





## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O debate contemporâneo da administração pública é com base no controle. Controlar os custos e as ações nos dão maior perspectiva de gestão. Como já diziam Robert Kaplan e David Norton: “O que não é medido não é gerenciado”, frase também atribuída a William Edwards Deming. O controle e o monitoramento nos ajudam a medir nossos custos; visualizar os índices de qualidade dos nossos serviços; dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação; e apoiar a melhoria da qualidade do gasto. Os relatórios subsidiam a gestão, qualificam a avaliação de resultados, a proposição de melhor aplicação dos recursos e a adequação dos serviços oferecidos à população. O GSC/FGTAS tem buscado aprimorar o controle interno dos custos e a demonstração dos dados para possibilitar um panorama decisório mais completo à Diretoria da Fundação.

Neste cenário de desigualdade nos acessos à tecnologia, mais evidente ainda durante a pandemia, confirmamos o quanto a população gaúcha necessita dos serviços prestados pela FGTAS. Com as unidades de atendimento em trabalho remoto o cidadão recebeu orientações para encaminhar o benefício do seguro-desemprego. Ainda que os encaminhamentos pela *web* tenham aumentado em quase 5.000% no primeiro semestre de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, restabelecemos o serviço presencial, com toda a cautela necessária para proteção do corpo funcional, para recepcionar o cidadão que não teve possibilidade de realizar sua solicitação sozinho.

A projeção do pós-pandemia está sendo gestada na FGTAS para beneficiar o trabalhador que precisará retornar ao mundo do trabalho e garantir seu sustento e da sua família com dignidade. Não temos uma data definida para o término da pandemia, mas sabemos que a crise econômica, em todos os níveis, está instalada, o que nos faz intensificar nosso trabalho em prol da população gaúcha e da boa aplicação dos recursos públicos. O planejamento e as ações estratégicas da Fundação para ampliar o acesso aos serviços e oferecer meios para qualificação profissional do trabalhador serão o grande legado para o pós-pandemia. Para possibilitar o desenvolvimento desses projetos certamente teremos a necessidade de remanejamento de recursos na tentativa



de não impactar em aumento de valores limites do orçamento, repriorizando ações, incrementando projetos e buscando o aprimoramento do gerenciamento financeiro. Entretanto, os custos necessários serão revertidos em melhoria dos serviços ofertados ao cidadão.

Para o segundo semestre de 2020, seguimos com ações de controle e de conscientização para otimização e adequação dos custos; utilização racional dos serviços; preservação dos bens patrimoniais; negociações com proprietários de imóveis locados para redução de valores locatícios; estreitamento de relações com as Prefeituras Municipais onde a FGTAS mantém Agências, com objetivo de firmar Termos de Cooperação Técnica; e reforçar o relacionamento com outros órgãos da administração pública em todas as esferas para o compartilhamento de espaços em imóveis públicos e rateio de despesas. Esses objetivos fazem parte da busca contínua e incessante de eficiência no uso dos recursos públicos, eficácia no atingimento das metas de forma quantitativa e qualitativa e efetividade na resolução dos problemas e na transformação da sociedade.

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Luciana Nanci Anversa

FGTAS / DM / 236775004

21/09/2020 09:14:05

Documento Assinado Digitalmente



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL Responsável: ROGERIO GRADE	25/09/2020 18:14:37 GMT-03:00	94392164000155 70644624000	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.